

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	20
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	21
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	130
---	-----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	132
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	133
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	134
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	619.590
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>619.590</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	4.318.958	2.903.366
1.01	Ativo Circulante	530.569	1.737.945
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	448.783	1.694.499
1.01.01.01	Caixa	1.105	600
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	447.678	1.693.899
1.01.03	Contas a Receber	19.309	10.306
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	19.309	10.306
1.01.03.02.01	Depósito Vinculado	17.763	504
1.01.03.02.02	Adiantamentos Diversos	1.477	1.370
1.01.03.02.04	Outros Créditos	69	8.432
1.01.06	Tributos a Recuperar	51.385	18.516
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	51.385	18.516
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	51.385	18.516
1.01.07	Despesas Antecipadas	157	3.689
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.935	10.935
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	10.935	10.935
1.01.08.01.01	Ativos Mantidos para Venda	10.935	10.935
1.02	Ativo Não Circulante	3.788.389	1.165.421
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	753.112	193.009
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	29
1.02.01.07.01	Despesas Antecipadas	0	29
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	753.112	192.980
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	8	8
1.02.01.09.05	Ativos Mantidos para Venda	0	9.542
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	21.295	33.825
1.02.01.09.07	Outras contas a receber partes relacionadas	66.234	36.420
1.02.01.09.08	Emprestimos concedidos partes relacionadas	665.575	113.185
1.02.02	Investimentos	2.985.957	924.456
1.02.02.01	Participações Societárias	2.985.957	924.456
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.985.957	922.758
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	0	1.698
1.02.03	Imobilizado	49.320	47.956
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	49.320	47.956
1.02.03.01.01	Móveis e Utensílios	1.324	1.851
1.02.03.01.02	Máquinas e Equipamentos	0	3
1.02.03.01.03	Equipamento de Informática	894	1.077
1.02.03.01.04	Programas e Tecnologia da Informação	2.804	3.662
1.02.03.01.05	Adiantamento para Formação de Imobilizado	38.394	38.224
1.02.03.01.07	Edifícios e Benfeitorias	5.776	3.134
1.02.03.01.08	Instalações	5	5
1.02.03.01.09	Direito Minerários e Concessão	0	600
1.02.03.01.10	Provisão para Perda de Investimento	0	-600
1.02.03.01.11	Veículos	123	0

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	4.318.958	2.903.366
2.01	Passivo Circulante	95.208	334.267
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.202	8.917
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.202	8.917
2.01.01.01.01	Salários e Remunerações	12.202	8.917
2.01.02	Fornecedores	3.402	5.959
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.402	5.959
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.007	4.098
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.007	4.098
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	10.007	4.098
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	54.423	46.851
2.01.04.02	Debêntures	54.423	46.851
2.01.05	Outras Obrigações	4.794	268.442
2.01.05.02	Outros	4.794	268.442
2.01.05.02.04	Obrigações com Terceiros	5	264.007
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar partes relacionadas	4.789	4.435
2.01.06	Provisões	10.380	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.380	0
2.01.06.01.05	Provisão para patrimônio líquido negativo	10.380	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.318.554	46.154
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	51.367	46.154
2.02.01.02	Debêntures	51.367	46.154
2.02.02	Outras Obrigações	1.267.167	0
2.02.02.02	Outros	1.267.167	0
2.02.02.02.03	Títulos de Remuneração Variável- Portx	1.267.167	0
2.02.04	Provisões	20	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20	0
2.02.04.01.05	Provisões para contingências	20	0
2.03	Patrimônio Líquido	2.905.196	2.522.945
2.03.01	Capital Social Realizado	3.989.537	3.524.498
2.03.01.01	Capital Social	4.037.011	1.994.646
2.03.01.02	(-)Custo na Emissão de Ações	-47.474	-46.460
2.03.01.03	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	1.576.312
2.03.02	Reservas de Capital	49.256	48.227
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	1.819	1.819
2.03.02.04	Opções Outorgadas	47.437	46.408
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.138.959	-1.050.471
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	5.362	691

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-52.977	29.548	74.160	-3.748
3.04.01	Despesas com Vendas	-481	-1.500	-1.593	-1.593
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.350	-36.025	-8.173	-24.924
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-11.792	-34.995	-5.798	-17.443
3.04.02.02	Despesas com Opções de Ações Outorgadas	-2.558	-1.030	-2.375	-7.481
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-242	-21.438	4.661	-534
3.04.05.01	Provisão para patrimônio líquido negativo	0	-10.380	4.661	-164
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	0	-11.058	0	-370
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-37.904	88.511	79.265	23.303
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-52.977	29.548	74.160	-3.748
3.06	Resultado Financeiro	-184.600	-96.100	9.420	-11.392
3.06.01	Receitas Financeiras	35.881	116.644	22.100	42.329
3.06.01.01	Receitas Financeiras	35.881	116.644	22.100	42.329
3.06.02	Despesas Financeiras	-220.481	-212.744	-12.680	-53.721
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-2.830	-12.424	-12.680	-53.721
3.06.02.02	Variação Cambial	-217.651	-200.320	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-237.577	-66.552	83.580	-15.140
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	13.920	0	0	0
3.08.01	Corrente	13.920	0	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-223.657	-66.552	83.580	-15.140
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-19.518	-21.936	4.874	-10.956
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-19.518	-21.936	4.874	-10.956
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-243.175	-88.488	88.454	-26.096
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,04628	-0,14811	0,26070	-0,06670
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,04628	-0,14811	0,26070	-0,06670

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-243.175	-88.488	88.454	-26.096
4.02	Outros Resultados Abrangentes	12.010	4.671	5.279	3.063
4.03	Resultado Abrangente do Período	-231.165	-83.817	93.733	-23.033

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-344.390	3.410
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	36.632	25.867
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-88.488	-26.096
6.01.01.02	Opções de Ações Outorgadas reconhecidas	1.030	7.481
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	2.050	1.971
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-66.575	-12.348
6.01.01.05	Provisão/Reversão patrimônio líquido negativo	10.380	164
6.01.01.06	Variação monetária e juros	171.600	54.695
6.01.01.09	Provisão para contingências	20	0
6.01.01.12	Perda estimada na venda de ativos	5.653	0
6.01.01.14	Custo Residual do ativo permanente baixado	59	0
6.01.01.15	Ajuste de inventário ativo imobilizado	903	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-381.022	-22.457
6.01.02.01	(Aumento) redução em adiantamentos	-110	-161
6.01.02.03	(Aumento)redução em depósito vinculado	-16.527	8
6.01.02.04	Redução em outros créditos	3	103
6.01.02.05	(Aumento) redução em impostos a recuperar	-15.048	-4.431
6.01.02.06	Redução (aumento) em ativo disponível para venda	0	-21
6.01.02.07	Aumento em fornecedores	789	20
6.01.02.08	Aumento em impostos e contribuições a recolher	2.864	3.895
6.01.02.09	Aumento em outras obrigações	0	1.072
6.01.02.10	Redução em despesa antecipada	-808	-312
6.01.02.11	Aumento (redução) em salários e remunerações	3.285	-42
6.01.02.12	Juros Pagos	-3.792	-13.717
6.01.02.13	Outras contas a pagar- Partes Relacionadas	-28.679	-8.871
6.01.02.14	Redução em obrigações com terceiros	-322.999	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-901.488	-429.903
6.02.01	Partes relacionadas -Concedido	-528.010	-14.379
6.02.02	Partes relacionadas - Liquidado	6.938	17.530
6.02.03	Perda de Investimento	3.729	0
6.02.04	Aquisições de Bens do Imobilizado	-3.983	-619
6.02.05	Adiantamento para Futura Aquisição de Investimentos	-2.031	0
6.02.06	Adiantamento para futuro aumento de capital	-148.986	-430.279
6.02.08	Aquisição de investimentos permanentes em outras sociedades	-233.078	-3.975
6.02.09	Ágio na aquisição do Investimento	0	1.819
6.02.10	Recebimento na venda de ativos	3.933	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3	944.188
6.03.02	Empréstimos Liquidados	-3	-191.836
6.03.03	Débitos com pessoas ligadas - Obtido	0	-62.768
6.03.05	Aumento de capital, líquido	1.020	1.218.591
6.03.06	Custo com emissão de ações	-1.014	-19.799
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	159	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.245.716	517.695
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.694.499	15.998

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	448.783	533.693

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.524.498	48.227	0	-1.050.471	691	2.522.945
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.524.498	48.227	0	-1.050.471	691	2.522.945
5.04	Transações de Capital com os Sócios	465.039	1.029	0	0	0	466.068
5.04.01	Aumentos de Capital	2.042.364	0	0	0	0	2.042.364
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.029	0	0	0	1.029
5.04.10	Custo na emissão de ações	-1.013	0	0	0	0	-1.013
5.04.11	Integralização de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-1.576.312	0	0	0	0	-1.576.312
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-88.488	4.671	-83.817
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-88.488	0	-88.488
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.671	4.671
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.671	4.671
5.07	Saldos Finais	3.989.537	49.256	0	-1.138.959	5.362	2.905.196

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	776.035	38.600	0	-1.097.051	-3.889	-286.305
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	776.035	38.600	0	-1.097.051	-3.889	-286.305
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.198.791	1.819	0	0	0	1.200.610
5.04.01	Aumentos de Capital	1.218.590	0	0	0	0	1.218.590
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-19.799	0	0	0	0	-19.799
5.04.08	Agio na emissão de ações	0	1.819	0	0	0	1.819
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-26.096	2.832	-23.264
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-26.096	0	-26.096
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.832	2.832
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.832	2.832
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	7.482	0	0	0	7.482
5.06.01	Constituição de Reservas	0	7.482	0	0	0	7.482
5.07	Saldos Finais	1.974.826	47.901	0	-1.123.147	-1.057	898.523

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
7.01	Receitas	-10.478	44
7.01.02	Outras Receitas	-10.478	44
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.027	-781
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.027	-781
7.03	Valor Adicionado Bruto	-22.505	-737
7.04	Retenções	-1.519	-1.667
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.519	-1.667
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-24.024	-2.404
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	172.839	54.511
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	66.575	12.347
7.06.02	Receitas Financeiras	116.644	42.328
7.06.03	Outros	-10.380	-164
7.06.03.01	Provisão para Patrimônio Líquido Negativo	-10.380	-164
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	148.815	52.107
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	148.815	52.107
7.08.01	Pessoal	19.266	19.868
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.027	17.944
7.08.01.02	Benefícios	2.392	1.242
7.08.01.03	F.G.T.S.	847	682
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.606	3.506
7.08.02.01	Federais	2.823	2.254
7.08.02.02	Estaduais	770	1.229
7.08.02.03	Municipais	13	23
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	214.431	54.829
7.08.03.01	Juros	212.742	53.721
7.08.03.02	Aluguéis	1.689	1.108
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-88.488	-26.096
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-88.488	-26.096

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	6.048.391	4.048.573
1.01	Ativo Circulante	1.501.978	2.368.065
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	851.856	1.939.938
1.01.01.01	Caixa e Bancos	226.321	141.419
1.01.01.02	Aplicação Financeira	625.535	1.798.519
1.01.02	Aplicações Financeiras	213.160	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	213.160	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	213.160	0
1.01.03	Contas a Receber	113.095	81.534
1.01.03.01	Clientes	75.211	71.417
1.01.03.01.01	Clientes	75.211	71.417
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	37.884	10.117
1.01.03.02.01	Adiantamentos Diversos	12.090	9.613
1.01.03.02.02	Depósito Vinculado	25.794	504
1.01.04	Estoques	150.138	137.128
1.01.04.01	Estoques	150.138	134.921
1.01.04.02	Estoques de terceiros em nosso poder	0	2.207
1.01.06	Tributos a Recuperar	148.110	104.638
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	148.110	104.638
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	148.110	104.638
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.628	3.894
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.991	100.933
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	10.939	90.935
1.01.08.01.01	Ativos Mantidos para Venda	10.939	90.935
1.01.08.03	Outros	2.052	9.998
1.01.08.03.02	Outros Créditos	2.052	9.998
1.02	Ativo Não Circulante	4.546.413	1.680.508
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	151.203	260.886
1.02.01.03	Contas a Receber	1.210	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.210	0
1.02.01.04	Estoques	35.524	37.676
1.02.01.06	Tributos Diferidos	54.684	16.641
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.684	16.641
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	55	83
1.02.01.07.01	Despesas Antecipadas	55	83
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	59.730	206.486
1.02.01.09.03	Adiantamento Diversos	0	17.309
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	158	734
1.02.01.09.05	Ativo Disponível para Venda	0	9.542
1.02.01.09.07	Créditos com Terceiros	0	1.210
1.02.01.09.08	Impostos a Recuperar	56.827	64.403
1.02.01.09.09	Empréstimos concedidos partes relacionadas	2.745	113.288
1.02.02	Investimentos	3.288	5.827
1.02.02.01	Participações Societárias	3.288	4.129
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	3.288	4.129
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	0	1.698

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1.02.02.02.01	Adiantamento para Futura Aquisição Investimento	0	1.698
1.02.03	Imobilizado	1.436.361	330.736
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	631.371	253.954
1.02.03.01.01	Terrenos	67.502	15.331
1.02.03.01.02	Instalações	119.016	108.072
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	52.270	40.329
1.02.03.01.04	Equipamento de Informática	2.012	4.058
1.02.03.01.05	Programas de Tecnologia de informação	3.831	8.711
1.02.03.01.06	Móveis e Utensílios	7.512	2.022
1.02.03.01.07	Veículos	6.527	10.984
1.02.03.01.08	Adiantamento para formação de imobilizado	363.837	58.805
1.02.03.01.09	Edifícios e Benfeitorias	8.864	5.642
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	804.990	76.782
1.02.03.03.01	Obras em andamento	804.990	76.782
1.02.04	Intangível	2.955.561	1.083.059
1.02.04.01	Intangíveis	2.955.561	1.083.059
1.02.04.01.02	Ágio na aquisição de controladas	623.224	532.105
1.02.04.01.03	Direitos Minerários e Concessão	468.830	457.073
1.02.04.01.04	Provisão para Perda de Investimento	0	-600
1.02.04.01.05	Custo para retirada de ativos e reflorestamento	7.775	7.847
1.02.04.01.06	Direito de Retirada de estoque GVA	82.307	86.634
1.02.04.01.07	Mais Valia PortX	1.773.425	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	6.048.391	4.048.573
2.01	Passivo Circulante	700.193	1.003.946
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.704	20.122
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	29.704	20.122
2.01.01.02.01	Salários e Remunerações	29.704	20.122
2.01.02	Fornecedores	124.366	95.136
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	124.366	95.136
2.01.03	Obrigações Fiscais	64.854	86.290
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	64.854	86.290
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	28.237	40.313
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	36.617	45.977
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	407.327	323.813
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	352.904	276.962
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	16.535	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	336.369	276.962
2.01.04.02	Debêntures	54.423	46.851
2.01.05	Outras Obrigações	73.942	478.585
2.01.05.02	Outros	73.942	478.585
2.01.05.02.04	Obrigações com aquisições de investimentos	25.153	148.131
2.01.05.02.05	Obrigações com Terceiros	45.195	327.622
2.01.05.02.06	Outras obrigações	0	2
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar parte relacionadas	3.594	2.830
2.02	Passivo Não Circulante	2.527.760	613.478
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.115.674	468.258
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.064.307	422.104
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	609.997	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	454.310	422.104
2.02.01.02	Debêntures	51.367	46.154
2.02.02	Outras Obrigações	1.362.559	88.908
2.02.02.02	Outros	1.362.559	88.908
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Recolher	7.591	595
2.02.02.02.04	Obrigações com Aquisição de Investimentos	67.255	74.469
2.02.02.02.05	Obrigações ligadas a retiradas de ativos e reflorestamento	11.246	10.377
2.02.02.02.06	Obrigações com terceiros	9.300	3.467
2.02.02.02.07	Titulos de Remuneração variável Port X	1.267.167	0
2.02.03	Tributos Diferidos	48.621	55.471
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.621	55.471
2.02.04	Provisões	906	841
2.02.04.02	Outras Provisões	906	841
2.02.04.02.04	Provisões para contingências	906	841
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.820.438	2.431.149
2.03.01	Capital Social Realizado	3.989.537	3.524.498
2.03.01.01	Capital Social	4.037.011	1.994.646
2.03.01.02	Custo na emissão de ações	-47.474	-46.460
2.03.01.03	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	1.576.312
2.03.02	Reservas de Capital	49.256	48.227

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	1.819	1.819
2.03.02.04	Opções Outorgadas	47.437	46.408
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.151.997	-1.050.471
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	5.362	691
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-71.720	-91.796

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	273.378	757.842	236.141	524.891
3.01.01	Venda de Minério - Mercado Interno	154.578	426.706	116.934	266.134
3.01.02	Venda de Minério - Mercado Externo	117.643	329.894	119.207	258.757
3.01.03	Outras Vendas	1.157	1.242	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-100.807	-290.071	-77.803	-201.166
3.02.01	Custos dos Produtos Vendidos	-100.807	-290.071	-77.803	-201.166
3.03	Resultado Bruto	172.571	467.771	158.338	323.725
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-127.523	-318.146	-91.601	-290.908
3.04.01	Despesas com Vendas	-66.921	-187.193	-70.250	-224.065
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-57.312	-114.411	-22.108	-68.278
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-54.754	-113.381	-19.733	-60.797
3.04.02.02	Despesas com Opção de Ações Outorgadas	-2.558	-1.030	-2.375	-7.481
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	366	366	-55	798
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.126	-18.024	505	-771
3.04.05.01	Prov. Realiz. Estoque a Valor de Mercado	0	0	505	-771
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-4.126	-17.411	0	0
3.04.05.03	Provisões para patrimonio líquido negativo	0	-613	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	470	1.116	307	1.408
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	45.048	149.625	66.737	32.817
3.06	Resultado Financeiro	-305.779	-206.876	50.064	-33.765
3.06.01	Receitas Financeiras	27.043	108.015	51.422	75.280
3.06.01.01	Receitas Financeiras	27.043	108.015	51.422	75.280
3.06.02	Despesas Financeiras	-332.822	-314.891	-1.358	-109.045
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-14.692	-56.950	-1.358	-109.045
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-318.130	-257.941	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-260.731	-57.251	116.801	-948
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	37.400	-5.697	-30.627	-38.572
3.08.01	Corrente	16.931	-19.059	-19.708	-38.087

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.08.02	Diferido	20.469	13.362	-10.919	-485
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-223.331	-62.948	86.174	-39.520
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-19.517	-21.936	4.874	-10.956
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-19.517	-21.936	4.874	-10.956
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-242.848	-84.884	91.048	-50.476
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-243.175	-88.488	88.454	-26.096
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	327	3.604	2.594	-24.380
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,04628	-0,14811	0,26070	-0,06667
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,04628	-0,14811	0,26070	-0,06667

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-242.848	-84.884	91.048	-50.476
4.02	Outros Resultados Abrangentes	12.010	4.671	5.279	3.063
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-230.838	-80.213	96.327	-47.413
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-231.165	-83.817	93.733	-23.033
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	327	3.604	2.594	-24.380

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-269.111	-137.945
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	245.314	65.961
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-84.884	-50.476
6.01.01.02	Opções outorgadas reconhecidas	1.030	7.481
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	28.554	21.114
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-1.116	-1.408
6.01.01.05	Provisão (reversão) de ajuste de estoque a valor de mercado	-40	771
6.01.01.06	Variação monetária e juros	325.448	78.859
6.01.01.07	Custo residual do ativo permanente baixado	3.289	9.977
6.01.01.08	Aumento de imposto de renda e contribuição social diferidos	-13.362	-1.168
6.01.01.10	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	838	246
6.01.01.11	Provisão para contingências	-219	565
6.01.01.12	Reversão /Provisão para perda na venda de ativos(operação descontinuada)	-14.667	0
6.01.01.13	Perda na venda de ativos (operação descontinuada)	14.727	0
6.01.01.15	Perda na venda de ativos	5.653	0
6.01.01.16	Ajuste de inventário do ativo imobilizado	3.851	0
6.01.01.17	Ajuste inventário de estoque	993	0
6.01.01.18	Ajuste imposto diferido Portx	-6.777	0
6.01.01.19	Ajuste baixa diferido Portx	-18.004	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-514.425	-203.906
6.01.02.01	Aumento em contas a receber	-4.181	-42.243
6.01.02.02	Redução (aumento) em adiantamentos	23.298	-4.918
6.01.02.03	Redução (aumento) em estoques	527	-2.356
6.01.02.04	Redução em outras créditos	79.645	9.702
6.01.02.06	Aumento em impostos a recuperar	-64.466	-47.842
6.01.02.07	Redução em ativo mantido para venda	-66	1.098
6.01.02.08	(Redução)aumento em fornecedores	-20.445	15.754
6.01.02.09	Aumento impostos e contribuições a recolher	10.274	64.175
6.01.02.10	Redução de obrigações com aquisições de investimentos	-136.408	-130.068
6.01.02.11	Redução em outras obrigações	-291.661	-898
6.01.02.13	Juros pagos	-91.357	-70.012
6.01.02.14	Aumento (redução) em despesas antecipadas	-9.176	-709
6.01.02.15	Redução (aumento) em depósito judicial	528	-397
6.01.02.16	Aumento em salários e remunerações	7.543	831
6.01.02.17	Aumento (redução) em depósito vinculado	-17.888	8
6.01.02.18	Outras Contas a receber - Partes Relacionadas	-2.549	3.059
6.01.02.19	Recebimento de dividendos	1.957	910
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-915.021	-109.222
6.02.01	Aquisições de bens do imobilizado	-499.804	-75.523
6.02.02	Aquisição de direitos minerários	-3.518	-35.518
6.02.04	Empréstimos Concedidos	-139.091	0
6.02.05	Adiantamento para futura aquisição de investimento	-2.031	0
6.02.06	Perda de investimento	3.729	0
6.02.07	Alteração participação societária	2.421	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.02.08	Efeito líquido aquisição PortX	174.142	0
6.02.13	Ágio na aquisição de investimento	0	1.819
6.02.14	Aumento de títulos de valores mobiliário	-212.083	0
6.02.15	Permuta de ações	-238.786	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	89.385	1.140.516
6.03.01	Aumento de Capital	1.020	1.218.591
6.03.02	Custo na emissão de ações	-1.014	-19.799
6.03.03	Empréstimos Obtidos	501.496	432.480
6.03.04	Empréstimos Liquidados	-416.050	-490.253
6.03.05	Débitos com pessoas ligadas - Obtido	0	174
6.03.06	Créditos com pessoas ligadas - Liquidado	0	-677
6.03.07	Recebimento na venda do imobilizado	3.933	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	6.665	-997
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.088.082	892.352
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.939.938	26.988
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	851.856	919.340

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.524.498	48.227	0	-1.050.471	691	2.522.945	-91.796	2.431.149
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.524.498	48.227	0	-1.050.471	691	2.522.945	-91.796	2.431.149
5.04	Transações de Capital com os Sócios	465.039	1.029	0	-13.038	0	453.030	0	453.030
5.04.01	Aumentos de Capital	2.042.364	0	0	0	0	2.042.364	0	2.042.364
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.029	0	0	0	1.029	0	1.029
5.04.08	Baixa do Diferido	0	0	0	-13.038	0	-13.038	0	-13.038
5.04.10	Custo na emissão de ações	-1.013	0	0	0	0	-1.013	0	-1.013
5.04.11	Integralização de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-1.576.312	0	0	0	0	-1.576.312	0	-1.576.312
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-88.488	4.671	-83.817	20.076	-63.741
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-88.488	0	-88.488	20.076	-68.412
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.671	4.671	0	4.671
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.671	4.671	0	4.671
5.07	Saldos Finais	3.989.537	49.256	0	-1.151.997	5.362	2.892.158	-71.720	2.820.438

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	776.035	38.600	0	-1.097.051	-3.889	-286.305	-84.900	-371.205
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	776.035	38.600	0	-1.097.051	-3.889	-286.305	-84.900	-371.205
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.198.791	1.819	0	0	0	1.200.610	0	1.200.610
5.04.01	Aumentos de Capital	1.218.590	0	0	0	0	1.218.590	0	1.218.590
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-19.799	0	0	0	0	-19.799	0	-19.799
5.04.08	Agio na emissão de ações	0	1.819	0	0	0	1.819	0	1.819
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-26.096	2.832	-23.264	-24.380	-47.644
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-26.096	0	-26.096	0	-26.096
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.832	2.832	-24.380	-21.548
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.832	2.832	-24.380	-21.548
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	7.482	0	0	0	7.482	0	7.482
5.06.01	Constituição de Reservas	0	7.482	0	0	0	7.482	0	7.482
5.07	Saldos Finais	1.974.826	47.901	0	-1.123.147	-1.057	898.523	-109.280	789.243

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
7.01	Receitas	1.225.122	579.530
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	807.449	578.346
7.01.02	Outras Receitas	-21.655	1.184
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	439.952	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-624	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.038.184	-479.880
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-274.671	-216.353
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-763.513	-262.756
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-771
7.03	Valor Adicionado Bruto	186.938	99.650
7.04	Retenções	-4.291	-5.355
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.291	-5.355
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	182.647	94.295
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	111.066	79.554
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.116	1.408
7.06.02	Receitas Financeiras	110.563	78.146
7.06.03	Outros	-613	0
7.06.03.01	Provisão para Patrimônio Líquido Negativo	-613	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	293.713	173.849
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	293.713	173.849
7.08.01	Pessoal	28.629	23.742
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.027	21.101
7.08.01.02	Benefícios	4.298	1.736
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.304	905
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	28.355	79.894
7.08.02.01	Federais	9.481	67.063
7.08.02.02	Estaduais	18.340	12.808
7.08.02.03	Municipais	534	23
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	328.821	120.721
7.08.03.01	Juros	325.451	119.369
7.08.03.02	Aluguéis	3.370	1.352
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-92.092	-50.508
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-88.488	-26.096
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-3.604	-24.412

## Controladora

---

### Caixa

A posição de caixa no final do 3T11 foi positiva em R\$ 448,8 milhões dividido em: (i) R\$ 447,7 milhões em aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, remuneradas a uma taxa livre de encargos administrativos sobre o CDI de 101,8% marcado a mercado e 102,3%, taxa nominal na curva e (ii) R\$ 1,1 milhão contabilizados em caixa e bancos.

### Investimentos

A expansão da Unidade Serra Azul contempla a construção de nova planta de beneficiamento com capacidade para 24 milhões de toneladas de minério de ferro por ano, terminal ferroviário e 10 quilômetros de transportador de correia de longa distância (TCLD), para transporte do minério da mina ao terminal ferroviário. O investimento necessário para esta expansão é de R\$ 4 bilhões, líquido de impostos, e os bancos Itaú BBA e West LB foram contratados como assessores financeiros para a estruturação dos financiamentos de aproximadamente 75% desse montante (US\$ 1,8 bilhão) na modalidade project finance. Em agosto, a Supram Central de Belo Horizonte emitiu a licença prévia para o projeto de expansão.

O minério de ferro produzido na Unidade de Serra Azul será exportado pelo Superporto Sudeste, mais novo ativo da MMX, que está em construção no município de Itaguai (RJ). O Superporto Sudeste terá capacidade de 50 milhões de toneladas por ano, na primeira fase, e a MMX está trabalhando na expansão para 100 milhões de toneladas numa segunda fase. Em setembro, a MMX arquivou no órgão ambiental do Rio de Janeiro EIA/RIMA requisitando a licença para a expansão da capacidade do Superporto Sudeste.

Em Bom Sucesso, o investimento estimado em mina e planta para o projeto de 10 milhões de toneladas por ano é de R\$ 1,5 bilhão, líquido de impostos, o que representa um investimento de R\$ 150 por tonelada. Dando andamento ao processo de licenciamento ambiental do projeto, a MMX realizou no dia 8 de junho a Audiência Pública.

Os projetos no Chile, para o desenvolvimento de um sistema com capacidade de 10 milhões de toneladas de minério de ferro ao ano, e da Mina Pau de Vinho, de 8 milhões de toneladas de minério de ferro ao ano, ainda estão em estágio de engenharia conceitual e de pesquisa geológica.

No 3T11, a MMX investiu R\$ 292,2 milhões, principalmente influenciados por: (i) R\$ 231,6 milhões no Superporto Sudeste, (ii) R\$ 47,3 milhões nas Unidades de Serra Azul e Bom Sucesso e (iii) R\$ 8,6 milhões no Chile. No acumulado do ano, o montante investido foi de R\$ 475,6 milhões, dos quais (i) R\$ 341,9 Superporto

a partir da aquisição, em 20 de maio de 2011 (ii) R\$ 113,9 milhões nas Unidades de Serra Azul e Bom Sucesso e (ii) R\$ 18,4 milhões no Chile.

### **Superporto Sudeste**

O Superporto Sudeste, Terminal Portuário Privativo de Uso Misto, dedicado ao embarque de minério de ferro, com capacidade para 50 milhões de toneladas por ano, contribuirá para a estratégia de expansão e integração do Sistema Sudeste da MMX, que compreende as Unidades de Serra Azul e Bom Sucesso, com produção de 34 milhões de toneladas de minério de ferro por ano até 2016. O Superporto Sudeste irá também alavancar os planos da Companhia de consolidação de ativos de minério de ferro na região de Serra Azul e outras áreas do Quadrilátero Ferrífero, seguindo a estratégia dos acordos realizados com a Mineração Usiminas e a Minerinvest. Além disso, quando o Superporto Sudeste estiver em operação, a MMX será capaz de atingir o mercado transoceânico e exportar toda a sua produção, com maiores margens em função de preços mais altos praticados no mercado internacional conjugado com menores custos logísticos.

O Conselho de Administração da MMX aprovou programa de investimento necessário para permitir a expansão da capacidade do Superporto Sudeste para 100 milhões de toneladas de minério de ferro por ano. Com o intuito de eliminar o impacto na operação durante a duplicação da capacidade do Superporto Sudeste, foram aprovados investimentos de cerca de R\$ 450 milhões para realização de obras civis, como o alargamento do túnel e o aumento da área da pêra ferroviária, desmonte de um morro e aquisição de terrenos para preparação para a capacidade de 100 milhões de toneladas.

Após a aquisição do Superporto Sudeste em maio deste ano, a MMX promoveu reavaliação geotécnica na obra e decidiu realizar melhorias no acesso rodoferroviário, reforçar as estruturas dos viradores de vagões, executar a contenção de concreto no corte do morro e implementar outras melhorias. Com isso, o Superporto Sudeste teve seu investimento revisado para R\$ 2,5 bilhões. O orçamento anterior, divulgado em março de 2010, era de R\$ 1,8 bilhão. O Superporto Sudeste já possui duas linhas de crédito aprovadas pelo BNDES que totalizam R\$ 1,2 bilhão (FINAME e FINEM) e a MMX já solicitou suplementação do financiamento do FINEM ao BNDES no valor de R\$ 550 milhões.

Com isso, a data de início de operação do Superporto Sudeste também foi alterada e a nova estimativa é para o segundo trimestre de 2013.

### **Resultado Líquido**

No 3T11, a Controladora apresentou prejuízo líquido de R\$ 243,2 milhões, resultante da variação cambial de R\$ 217,7 milhões devedora. O desempenho financeiro nesse trimestre foi influenciado pela desvalorização de 19% do real frente ao dólar, refletido na dívida financeira e na obrigação do pagamento dos royalties aos detentores dos títulos de remuneração variável baseado em royalties de USD 688,0 milhões, contabilizada no passivo não circulante.

## Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Controladora encerrou o terceiro trimestre de 2011, em R\$2,6 bilhões

## Despesas

No 3T11 o G&A da controladora foi de R\$ 14,4 milhões, aumento de 55% e 76% em relação ao 2T11 e 3T10. A administração da companhia reafirma seu compromisso constante com a redução de custos e despesas.

## Consolidado

### Desempenho das Operações e Demonstrações Financeiras

#### Minério de Ferro

#### Produção

Produção (mil toneladas)	3T11	2T11	3T10	Var. % 3T11 / 2T11	Var. % 3T11/3T10
Sudeste	1.558	1.564	1.341	0%	16%
Corumbá	353	593	557	-40%	-37%
Total	1.911	2.157	1.898	-11%	1%

No 3T11, o volume produzido pela MMX foi de 1,9 milhão de toneladas de minério de ferro, registrando queda de 11% em relação ao 2T11 e um ligeiro aumento (1%) na comparação com o 3T10. A produção no terceiro trimestre deste ano foi afetada pelo desempenho de Corumbá, 40% inferior ao realizado no 2T11, refletindo a estratégia da Companhia de ajuste da produção e utilização do estoque.

O Sistema Sudeste manteve a produção em linha com o trimestre passado, de 1,6 milhão de toneladas. Comparando com o 3T10, a produção foi 16% maior.

#### Vendas

Vendas (mil toneladas)	3T11	2T11	3T10	Var. % 3T11 / 2T11	Var. % 3T11/3T10
Sudeste	1.534	1.583	1.329	-3%	15%
Corumbá	578	484	426	20%	36%
Total	2.112	2.067	1.755	2%	20%

O volume de minério de ferro vendido no 3T11 foi de 2,1 milhões de toneladas, representando recorde para a Companhia no trimestre. Na comparação com trimestres anteriores, esse volume foi 2% e 20% maior em

relação ao 2T11 e 3T10, respectivamente. O mercado interno foi responsável por 69% das vendas, enquanto o mercado externo 31%.

### Sistema Sudeste

O Sistema Sudeste vendeu 1,5 milhão de toneladas de minério de ferro, das quais 90% foram para o mercado interno, o que equivale à exportação de um navio Capesize. Na comparação com trimestres anteriores, o volume ficou em linha com o 2T11 e 15% maior que o 3T10.

No acumulado do ano, o mercado interno responde por 86% das vendas do Sistema Sudeste da MMX, representado principalmente por produtores de ferro-gusa, siderúrgicas e grandes mineradoras, que compram minério de ferro para promover o *blend* de seus produtos destinados à exportação. Atualmente, a logística de exportação da MMX é realizada através do Porto da CSN, na Baía de Sepetiba (RJ). Após a conclusão da construção do Superporto Sudeste (Baía de Sepetiba – RJ), a MMX será capaz de exportar toda a sua produção através de porto próprio, resultando em margens significativamente mais atraentes para a Companhia.

### Sistema Corumbá

No 3T11, o Sistema Corumbá vendeu 578 mil toneladas, apresentando o melhor desempenho histórico, da unidade, sendo que 86% foram direcionadas para o mercado externo. Em relação do 2T11, ainda que as vendas tenham sido negativamente impactadas pelas chuvas, houve acréscimo de 20% e 36% em relação ao realizado no 2T11 e no 3T10. No acumulado do ano, o mercado externo representou 89% das vendas da Unidade Corumbá.

### **Custo dos Produtos Vendidos - CPV**

No 3T11, o CPV foi de R\$ 100,8 milhões, 15,7% inferior ao 2T11 e 29,6% acima do 3T10. O CPV/ton apresentado nesse trimestre foi de R\$ 47,72, representando uma redução de 17,5% em relação ao 2T11, que havia sido afetado pela compra de minério de terceiros na Unidade Serra Azul. Comparando com o 1T11 e 4T10, períodos que não foram impactados pela compra de minério de terceiros, houve um pequeno acréscimo no CPV/ton de aproximadamente 5% devido ao aumento da relação estéril-minério em função do planejamento de lavra de 2011.

### **Despesas Gerais e Administrativas – G&A**

O G&A consolidado da MMX no 3T11 foi de R\$ 57,3 milhões, 103% acima do apresentado no 2T11 e 159% maior que o 3T10. Este trimestre foi influenciado pelos seguintes itens não recorrentes: (i) reconhecimento de R\$28,9 milhões decorrentes de decisão arbitral desfavorável a Corumbá Mineração em processo movido pela Fluiomar em função de encerramento antecipado de contrato de transporte e (ii) ajustes contábeis com saldo líquido positivo de R\$ 17,5 milhões decorrentes de análises e reconciliações contábeis. Além disso, o

G&A do Superporto Sudeste foi principalmente impactado pela construção do Centro Cultural de Itaguaí representando um investimento de R\$ 7,8 milhões (vide item de sustentabilidade).

R\$ Milhares	3T11	2T11	3T10	Var. % 3T11 / 2T11	Var. % 3T11/3T10
G&A Operações	42.962	19.017	13.936	126%	208%
Sistema Corumbá	32.773	5.179	2.489	533%	1217%
Sistema Sudeste	(6.099)	11.797	10.178	-152%	-160%
Superporto Sudeste	15.331	1.024	-	1398%	-
Outras	957	1.018	1.269	-6%	-25%
G&A Controladora	14.350	9.232	8.173	55%	76%
<b>G&amp;A Consolidado</b>	<b>57.312</b>	<b>28.249</b>	<b>22.110</b>	<b>103%</b>	<b>159%</b>
% Receita Bruta	20%	9%	9%	121%	127%
G&A/ton	29,98	13.10	11.65	129%	157%

No 3T11 o G&A da Controladora apresentou aumento de 55% e 76% em relação ao 2T11 e 3T10, respectivamente. O resultado do 3T11 foi influenciado pela contabilização de R\$ 2,6 milhões de *stock options*. A administração da companhia reafirma seu compromisso constante com a redução de custos e despesas.

### Despesas Comerciais

As despesas comerciais são compostas principalmente por gastos relacionados à logística associada à venda de minério para exportação, que no 3T11 totalizaram R\$ 66,9 milhões. Comparando com o 2T11 e 3T10, a redução foi de 8% e 5%, respectivamente. Os custos do trimestre foram impactados por: (i) recorde de volume exportado em Corumbá (500 mil toneladas), (ii) tarifa portuária da CSN para as exportações do Sistema Sudeste, é reajustada de acordo com o preço de venda do minério de ferro, e (iii) transporte da Unidade de Serra Azul até o terminal ferroviário (válido para exportação e parte da venda para o mercado interno).

R\$ Milhares	3T11	2T11	3T10	Var. % 3T11/2T11	Var. % 3T11/3T10
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>66.921</b>	<b>73.099</b>	<b>70.250</b>	<b>-8%</b>	<b>-5%</b>
Sistema Corumbá	33.863	24.919	36.803	36%	-8%
Sistema Sudeste	32.588	47.647	31.855	-32%	2%

### Ebitda

O 3T11 apresentou Ebitda Consolidado de R\$ 50,2 milhões, 33% e 31% inferior aos apresentados no 2T11 e 3T10. Esta é a primeira vez que o resultado do Superporto Sudeste está sendo contabilizado no trimestre completo. Expurgando-se os efeitos não recorrentes, o Ebitda ajustado seria de R\$ 61,6 milhões.

A partir desse trimestre, a MMX começará a desconsiderar do cálculo do Ebitda o valor referente a Metálicos Corumbá uma vez que, após a implantação do IFRS, a mesma passou a ser considerada operação descontinuada.

A manutenção de patamares sustentáveis do Ebitda nos últimos cinco trimestres evidencia a consistência operacional e financeira da Companhia. A forte geração de caixa da MMX, mesmo antes da execução completa de seu plano de negócios, é um importante diferencial em relação a outros projetos de mineração.

R\$ mil	3T11	2T11	3T10	Var. % 3T11 /2T11	Var. % 3T11/3T10
<b>EBITDA Consolidado</b>	<b>50.198</b>	<b>75.226</b>	<b>72.752</b>	<b>-33%</b>	<b>-31%</b>
EBITDA das Operações					
Sistema Sudeste	79.095	73.196	75.461	8%	5%
Sistema Corumbá	1.540	24.087	7.741	-94%	-80%
Superporto Sudeste	(14.921)	(864)	-	-1628%	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>61.629</b>	<b>75.226</b>	<b>72.752</b>	<b>-18%</b>	<b>-15%</b>

O **Sistema Sudeste** apresentou Ebitda recorde de R\$ 79,1 milhões no 3T11, desempenho que foi 8% acima do registrado no 2T11 e 5% maior em relação ao 3T10. O resultado foi influenciado por itens não recorrentes, positivos de R\$ 17,5 milhões. O Ebitda ajustado apresentaria valor de R\$ 61,6 milhões.

O **Sistema Corumbá** fechou o 3T11 com Ebitda positivo de R\$ 1,5 milhões, 94% e 80% inferior aos valores apresentados no 2T11 e 3T10, respectivamente. Apesar do aumento do volume vendido, esse trimestre foi impactado pela despesa não recorrente de R\$ 28,9 milhões, decorrente de decisão arbitral desfavorável em processo movido pela Fluiomar em função de encerramento antecipado de contrato de transporte. Ajustando o Ebitda pelos não recorrentes, o valor ficaria de R\$ 30,5 milhões.

No **Superporto Sudeste**, o Ebitda trimestral foi negativo em R\$ 14,9 milhões, influenciado principalmente por R\$ 7,8 milhões referentes ao Centro Cultural Municipal em Itaguaí. Visto que a MMX adquiriu o controle acionário do projeto do Superporto Sudeste no dia 20 de maio de 2011, o resultado do porto não foi refletido no 2T11 inteiro, prejudicando a comparação trimestral.

### Resultado Financeiro

No 3T11, a MMX apresentou resultado financeiro negativo em R\$ 305,8 milhões, valor que é resultado de: (i) R\$ 27,0 milhões de receita financeira, (ii) R\$ 14,7 milhões de despesa financeira e (iii) R\$ 318,1 milhões de variação cambial devedora.

R\$ Milhares	3T11	2T11	3T10	Var. % 3T11 / 2T11	Var. % 3T11/3T10
Receita Financeira	27.043	37.189	23.007	-27%	18%
Despesa Financeira	(14.692)	(23.188)	(35.249)	37%	58%
Variação Cambial	(318.130)	37.379	62.306	-951%	-611%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(305.779)</b>	<b>51.380</b>	<b>50.064</b>	<b>-695%</b>	<b>-711%</b>

O desempenho financeiro nesse trimestre foi influenciado pela desvalorização de 19% do real frente ao dólar, refletido na dívida financeira e na obrigação do pagamento dos royalties aos detentores dos títulos de remuneração variável baseado em royalties de USD 688,0 milhões, contabilizada no passivo não circulante.

### Resultado Líquido

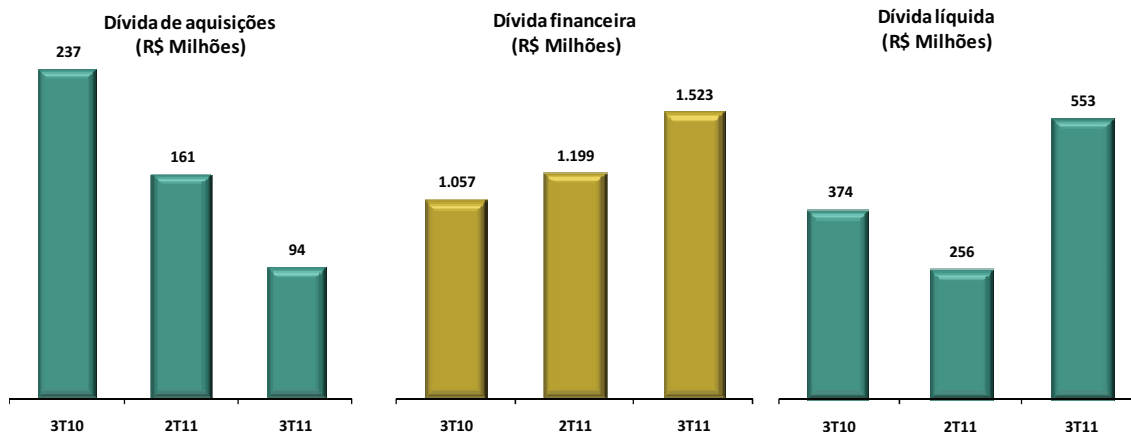
No 3T11, a MMX apresentou prejuízo líquido de R\$ 243,2 milhões, resultante da variação cambial de R\$ 318,1 milhões devedora. No 2T11 e 3T10 os valores foram positivos em R\$ 90,9 milhões e R\$88,5 milhões, respectivamente.

### Caixa, Dívida e Aquisições

#### Caixa

##### *Posição líquida:*

A posição de caixa no final do 3T11 foi positiva em R\$ 1,1 bilhão dividido em: (i) R\$ 626 milhões em aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, remuneradas a uma taxa livre de encargos administrativos sobre o CDI de 101,8% marcado a mercado e 102,3% com marcação na curva (ii) R\$ 226 milhões contabilizados em caixa e bancos e (iii) R\$ 213 milhões em aplicações em títulos da dívida pública emitidos pelo Tesouro Nacional, cuja rentabilidade segue a variação da taxa Selic, com alta liquidez. O caixa da empresa foi mantido constante nesse período influenciado por: (i) entrada do reembolso do financiamento no BNDES para as obras do realizadas no Superporto Sudeste de R\$ 263 milhões, (ii) investimentos em obras do Superporto Sudeste no valor de R\$ 222,4 milhões (iii) pagamento de dívidas financeiras de USD 80,7 milhões e (iv) captação de PPE (pré-pagamento de exportação) no valor de USD 20 milhões.



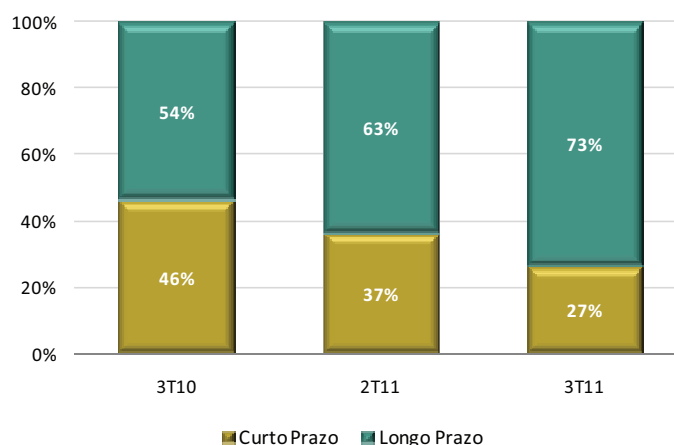
#### Endividamento:

A MMX apresentou uma dívida financeira total de R\$ 1,523 bilhão. Desse total, R\$ 407 milhões são de dívida de curto prazo e R\$ 1,116 bilhão de dívida de longo prazo. Devido aos saques do financiamento do Superporto Sudeste com o BNDES, a dívida aumentou em R\$ 263 milhões. Adicionados a isso, ocorreram as seguintes captações e amortizações no endividamento da empresa: (i) captação de nova dívida de longo prazo, na modalidade de PPE (pré pagamento de exportação), no valor total de USD 20 milhões, e (ii) amortização de dívidas no valor de USD 80,7 milhões.

Nesse trimestre, o prazo médio da dívida em moeda estrangeira foi de 19 meses. O custo médio ponderado da dívida em dólar no 3T11 é de 7,04% a.a., uma melhora em relação ao 2T11, de 7,10% a.a., acrescido de variação cambial em dólares norte-americanos. O custo médio da dívida em reais foi de 7,93% a.a..

Em relação ao perfil da dívida, no 3T11 houve um alongamento da dívida de longo prazo.

O gráfico abaixo demonstra a evolução do perfil da dívida da Companhia:



## Aquisições e Novos Negócios

A estratégia de crescimento da MMX contempla a expansão das operações na Unidade Serra Azul, pelo desenvolvimento de novos projetos, como Pau de Vinho, Bom Sucesso, Chile e Superporto Sudeste, por aquisições de novas áreas de minério de ferro, e também por compra de minério de ferro no mercado interno para revenda na exportação, conforme acordo preliminar realizado com a Minerinvest em julho/2011. Esse processo é catalisado pela aquisição do Superporto Sudeste, que coloca a MMX no patamar de uma empresa de mineração integrada e consolidadora na Serra Azul e no Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais.

A MMX encerrou o 3T11 com uma dívida de aquisições de R\$ 92,0 milhões, referente principalmente a aquisição da GVA, valor 43% menor do que o registrado no 2T11, visto que a dívida de aquisição da atual Unidade de Serra Azul foi quitada durante este trimestre. Segue abaixo a composição do saldo das aquisições ao final do 3T11:

R\$ Milhões	
Corumbá	3
GVA	78
Chile	11
<b>Total</b>	<b>92</b>

## Investimentos

A expansão da Unidade Serra Azul contempla a construção de nova planta de beneficiamento com capacidade para 24 milhões de toneladas de minério de ferro por ano, terminal ferroviário e 10 quilômetros de transportador de correia de longa distância (TCLD), para transporte do minério da mina ao terminal ferroviário. O investimento necessário para esta expansão é de R\$ 4 bilhões, líquido de impostos, e os bancos Itaú BBA e West LB foram contratados como assessores financeiros para a estruturação dos financiamentos de aproximadamente 75% desse montante (US\$ 1,8 bilhão) na modalidade *project finance*. Em agosto, a Supram Central de Belo Horizonte emitiu a licença prévia para o projeto de expansão.

O minério de ferro produzido na Unidade de Serra Azul será exportado pelo Superporto Sudeste, que está em construção no município de Itaguaí (RJ). O Superporto Sudeste terá capacidade de 50 milhões de toneladas por ano, na primeira fase, e a MMX já está trabalhando na sua expansão para 100 milhões de toneladas numa segunda fase. Em setembro, a MMX arquivou no órgão ambiental do Rio de Janeiro EIA/RIMA requisitando a licença para a expansão da capacidade do Superporto Sudeste.

Em Bom Sucesso, o investimento estimado em mina e planta para o projeto de 10 milhões de toneladas por ano é de R\$ 1,5 bilhão, líquido de impostos, o que representa um investimento de R\$ 150 por tonelada. Dando andamento ao processo de licenciamento ambiental do projeto, a MMX realizou no dia 8 de junho a Audiência Pública.

Os projetos no Chile, para o desenvolvimento de um sistema com capacidade de 10 milhões de toneladas de minério de ferro ao ano, e da Mina Pau de Vinho, de 8 milhões de toneladas de minério de ferro ao ano, ainda estão em estágio de engenharia conceitual e de pesquisa geológica.

Em agosto a certificadora independente SRK Consulting divulgou novos relatórios de certificação dos recursos minerais para a Unidade Serra Azul e a Mina Pau de Vinho comprovando 2,5 bilhões de toneladas de recursos minerais. Com isso, os recursos de minério de ferro auditados em Serra Azul, Pau de Vinho, Bom Sucesso e Corumbá aumentam para 3,1 bilhões de toneladas, volume 106% maior que o certificado em março deste ano. Os relatórios da SRK, realizados em conformidade com a norma internacional NI 43.101, ainda destacam que a MMX possui potencial mineral de até 1,4 bilhão de toneladas de minério de ferro, somando todas as localidades.

No 3T11, a MMX investiu R\$ 292,2 milhões, principalmente influenciados por: (i) R\$ 231,6 milhões no Superporto Sudeste, (ii) R\$ 47,3 milhões nas Unidades de Serra Azul e Bom Sucesso e (iii) R\$ 8,6 milhões no Chile. No acumulado do ano, o montante investido foi de R\$ 475,6 milhões, dos quais (i) R\$ 341,9 milhões no Superporto a partir da aquisição, em 20 de maio de 2011 (ii) R\$ 113,9 milhões nas Unidades de Serra Azul e Bom Sucesso e (ii) R\$ 18,4 milhões no Chile.

#### *Superporto Sudeste*

O Superporto Sudeste, Terminal Portuário Privativo de Uso Misto, dedicado ao embarque de minério de ferro, com capacidade para 50 milhões de toneladas por ano, contribuirá para a estratégia de expansão e integração do Sistema Sudeste da MMX, que compreende as Unidades de Serra Azul e Bom Sucesso, com produção de 34 milhões de toneladas de minério de ferro por ano. O Superporto Sudeste irá também alavancar os planos da Companhia de consolidação de ativos de minério de ferro na região de Serra Azul e outras áreas do Quadrilátero Ferrífero, seguindo a estratégia dos acordos realizados com a Mineração Usiminas e a Minerinvest. Além disso, quando o Superporto Sudeste estiver em operação, a MMX será capaz de atingir o mercado transoceânico e exportar toda a sua produção, com maiores margens em função de preços mais altos praticados no mercado internacional conjugado com menores custos logísticos.

O Conselho de Administração da MMX aprovou programa de investimento necessário para permitir a expansão da capacidade do Superporto Sudeste para 100 milhões de toneladas de minério de ferro por ano. Com o intuito de eliminar o impacto na operação durante a duplicação da capacidade do Superporto Sudeste, foram aprovados investimentos para realização de obras civis, como o alargamento do túnel, aumento da área da pêsseira ferroviária, modificações nos equipamentos e aquisição de terrenos para preparação para a capacidade de 100 milhões de toneladas. Os recursos comprometidos nesses investimentos somam R\$200 milhões.

Após a aquisição do Superporto Sudeste em maio deste ano, a MMX promoveu a reavaliação completa do empreendimento. As informações geotécnicas complementares indicaram a necessidade de melhorias na estrutura dos viradores de vagões, na contenção de concreto no corte do morro adjacente à pêra ferroviária, entre outras, com investimentos adicionais de R\$110 milhões. Além disso, a conclusão dos processos de contratação de equipamentos e serviços e da compra de terrenos apontou valores superiores aos incluídos no orçamento original, em um total de R\$290 milhões.

Com isso, a data de início de operação do Superporto Sudeste também foi alterada e a nova estimativa é para o primeiro semestre de 2013.

O Superporto Sudeste já possui duas linhas de crédito aprovadas pelo BNDES que totalizam R\$ 1,2 bilhão (FINAME e FINEM) e a MMX já solicitou suplementação do financiamento do FINEM ao BNDES no valor de R\$ 550 milhões.

Dando continuidade à implantação do projeto de 50 milhões de toneladas, as obras civis avançam em ritmo acelerado nas quatro frentes simultaneamente:

- 1) Pátios de estocagem de elevação 06 e 32: Com retro-área de 70 hectares e capacidade estática total de 2,5 milhões de toneladas de minério, os pátios estão em estágio adiantado de implantação. No Pátio 6, destaca-se o desmonte de um morro (necessário para instalação da pêra ferroviária), avanço significativo na concretagem dos viradores de vagões (50% das obras civis) e conclusão da terraplanagem da estrada do contorno do Pátio 6, que no futuro substituirá a atual estrada.
- 2) Túnel: O túnel que liga os pátios de estocagem à estrutura *offshore* tem 1,8 quilômetros de extensão, 11 metros de altura e 20,5 metros de largura. No 3T11, a MMX concluiu a perfuração do túnel, que já contempla a expansão da capacidade do Superporto Sudeste para 100 milhões de toneladas.
- 3) Estrutura *offshore*: A MMX concluiu 33% da bacia de evolução e também o estaqueamento da ponte de acesso ao píer, que possui o comprimento de 700 metros. A MMX também realizou 50% da cravação de estacas do píer, que possui o comprimento de mais de 766 metros.
- 4) Acesso rodoferroviário: A MMX deu início à construção do viaduto sobre o Rio Cação, que terá 20 metros de largura e 600 metros de extensão e avançou no estaqueamento de brita e terraplanagem do acesso rodoferroviário.

No 3T11, a MMX investiu cerca de R\$ 231,6 milhões no Superporto Sudeste, dos quais cerca de 50% em obras civis, 27% em equipamentos e montagem e o restante em aquisição de terrenos, meio ambiente, regulatório e despesas gerais e administrativas.

---

Além disso, a MMX protocolou no Inea (Instituto Estadual do Ambiente) do estado do Rio de Janeiro o EIA-RIMA (Estudo de Impacto Ambiental - Relatório de Impacto Ambiental) para a expansão da capacidade do Superporto Sudeste para 100 milhões de toneladas de minério de ferro por ano.

## Notas Explicativas



### 1 Contexto operacional

A MMX Mineração e Metálicos S.A. (“MMX” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto que tem como objeto social atuação nas seguintes áreas: a extração, o beneficiamento e a venda de minério de ferro e a pesquisa e desenvolvimento mineral. As Informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011 abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “o Grupo” e individualmente como “entidades do Grupo”).

As ações da MMX são negociadas sob o código MMXM3, sendo cotadas em 30 de setembro de 2011 a R\$ 7,05.

A MMX desenvolve, diretamente ou por meio de empresas controladas, projetos nas áreas de mineração. A Companhia detém recursos minerais, decorrentes da aquisição e do requerimento de direitos minerários, nos quais a MMX realiza pesquisa e lavra de minério de ferro.

Em 14 de fevereiro de 2011, a MMX, PortX Operações Portuárias S.A. (“PortX”), LLX Logística S.A. (“LLX”) e Mineração Usiminas S.A. (“Mineração Usiminas”) informaram aos seus respectivos acionistas e ao mercado em geral que, conforme previsto no Memorando de Entendimentos assinado em 16 de novembro de 2010, celebraram os contratos definitivos que estabelecem: (i) prestação, pela LLX Sudeste Operações Portuárias Ltda. (“LLX Sudeste”), controlada da PortX Operações Portuárias S.A. (“PortX”), à Mineração Usiminas, de serviços de operação portuária no Porto Sudeste (o “Contrato de Operação Portuária”) e (ii) arrendamento, pela Mineração Usiminas à MMX, da Mina Pau de Vinho.

## Notas Explicativas



### *i. Contrato de Operação Portuária:*

A LLX Sudeste embarcará minério de ferro da Mineração Usiminas de acordo com os seguintes volumes: (i) 2012 - 3 milhões de toneladas; (ii) 2013 - 4 milhões de toneladas; (iii) 2014 - 8 milhões de toneladas; (iv) 2015 - 12 milhões de toneladas; e (v) 2016 - 12 milhões de toneladas. Os volumes contratados entre as Partes estão sujeitos à cláusula de *take-or-pay* e *delivery-or-pay* de 80% sobre cada volume anual contratado.

Com isso, a Mineração Usiminas viabiliza o escoamento para exportação do seu minério de ferro a partir de 2012, bem como possui a opção de renovação do contrato por 1 a 5 anos.

### *ii. Mina Pau de Vinho:*

O contrato prevê o arrendamento, pela Mineração Usiminas à MMX, da Mina Pau de Vinho, cujos direitos minerários pertencem à Mineração Usiminas. A MMX será responsável pelos investimentos de capital, licenciamento e operação do volume que será produzido na Mina Pau de Vinho. O volume apurado trimestralmente, em toneladas de minério de ferro, será dividido na proporção de 86,5% para a MMX e 13,5% para a Mineração Usiminas, em pagamento do arrendamento. A MMX possui o direito de explorar a Mina Pau de Vinho por 30 anos, a partir da data de obtenção da averbação no DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral).

A Mina Pau de Vinho está localizada em área adjacente às operações da MMX em Serra Azul. Segundo estudos desenvolvidos pela Usiminas, a Mina Pau de Vinho tem recursos minerais suficientes para uma produção de 8 milhões de toneladas de minério de ferro por ano.

Em 15 de abril de 2011, a CVM concedeu à MMX o registro da oferta pública de permuta para aquisição das ações de emissão da PortX.

Em 20 de abril de 2011, a MMX divulgou ao mercado o edital de oferta pública de permuta para aquisição das ações de emissão da PortX contendo informações completas, assim como a minuta final do edital da OPA, bem como do instrumento de títulos de remuneração variável baseada em royalties de emissão da MMX (“Título”) sobre a oferta.

## Notas Explicativas



As seguintes alternativas foram oferecidas como forma de pagamento para cada ação de emissão da PortX:

- (i) 1 (um) título de remuneração variável baseada em royalties de emissão da MMX (“Título”) + 0,0502351 ações da MMX; ou
- (ii) 1 (um) Título + R\$ 0,7014326 em dinheiro.

Não foram entregues frações de ações aos acionistas da PortX que optaram pelo item (i) acima. Os acionistas da PortX que escolheram tal opção, tiveram o direito de receber o valor residual em Reais.

Em 20 de maio de 2011, a MMX emitiu 915.811.267 Títulos. Em Reunião do Conselho de Administração realizada na mesma data foi aprovada a emissão de 33.265.661 de novas ações ordinárias e a aquisição de 92,28% das ações da PortX. Os Títulos negociados no MEGABOLSA sob o código MMXM11, bem como as novas ações ordinárias de emissão da MMX, passaram a ser negociados na BM&FBOVESPA a partir de 24 de maio de 2011.

Ainda, nos termos do item 10.2 do Edital de OPA (“Edital”), a MMX adquiriu 983.407.010 ações remanescentes da PortX (“Opção de Venda”) até o dia 22 de agosto de 2011, correspondentes a 6,81% totalizando 99,09%, observada as relações de permuta utilizadas na OPA, conforme detalhado abaixo:

### **Ajuste de valor aplicável à Opção de Venda:**

As parcelas pagas aos ex-acionistas da PortX que optaram pela Permuta por Títulos e dinheiro sofreram atualização pela variação do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) desde a data de sua publicação, que fora 30 de setembro de 2010, até a data das liquidações respectivas das Opções de Venda, de acordo com Edital publicado.

## Notas Explicativas



### **Datas de exercício da opção de venda:**

A Opção de Venda foram exercidas pelos acionistas remanescentes da PortX nas seguintes datas: 20 de junho, 20 de julho e 22 de agosto de 2011.

### **Incorporação futura da PortX:**

Em atendimento ao disposto na parte final do item 10.3, bem como do item 10.4 do Edital, a MMX informou que seu Conselho de Administração deliberou, em reunião realizada em 25 de maio de 2011, pela futura incorporação da PortX pela MMX.

Em 30 de setembro de 2011, a MMX possui, através de empresas controladas com participação direta e/ou indireta, os seguintes projetos e atividades:

#### *a. Sistema MMX Corumbá*

O Sistema Corumbá é composto por complexo de extração de minério de ferro da MMX Corumbá Mineração S.A (“MMX Corumbá”) e sua controlada MMX Trade & Shipping LLC (“MMX Trade”).

A MMX Corumbá é detentora de opções de compra de direitos minerários e arrenda direitos de lavra no Município de Corumbá no Estado do Mato Grosso do Sul e iniciou suas operações de extração e venda de minério de ferro no último trimestre de 2006.

Constituída em 9 de novembro de 2006, a MMX Trade tem por objetivo comercializar minério de ferro no mercado internacional.

Em 31 de dezembro de 2010, ocorreu a incorporação da controlada indireta Mineral Service, pela controlada MMX Corumbá, a valor de custo contábil, através da absorção dos ativos e passivos da Mineral Service, com o objetivo de centralização das atividades operacionais e consequentes economias.

## Notas Explicativas



### *b. Sistema MMX Sudeste*

O Sistema Sudeste é constituído por um complexo de extração e venda de minério de ferro no Estado de Minas Gerais, formado pela MMX Sudeste Mineração Ltda. (“MMX Sudeste”) e sua coligada denominada Terminal de Cargas de Sarzedo (“Terminal Sarzedo”) com participação de 22,22%.

Em 10 de agosto de 2010, a Companhia comunicou a finalização da aquisição de 60% das ações da GVA, através da controlada AVG, em conformidade com a aprovação do Conselho de Administração da MMX de 24 de junho de 2010. A MMX Sudeste já detinha 40% de participação das ações da GVA.

Nesta aquisição ocorreu uma mais valia por diferença de ativos atribuída ao direito de retirada de estoque de minério de ferro da adquirida. Este direito possui vida útil definida e foi registrado no ativo intangível, conforme Nota Explicativa nº 20.

A AVG Mineração S.A (“AVG”), adquirida em 4 de dezembro de 2007, foi incorporada pela controladora MMX Sudeste, em 31 de dezembro de 2010, através da absorção dos seus ativos e passivos, dando continuidade à consolidação da operação realizadas no Estado de Minas Gerais.

Em 30 de junho de 2011, a GVA foi incorporada por sua controladora MMX Sudeste com a absorção de seus ativos e passivos, em continuidade à consolidação das operações de Serra Azul.

A incorporação foi efetivada pelo valor do patrimônio líquido contábil da incorporada, conforme Laudo de Avaliação preparado pela empresa ACAL Auditores Independentes, consensualmente indicada pelos sócios quotistas da incorporadora e da incorporada, com base no balanço patrimonial levantado em 31 de maio de 2011.

O valor contábil do seu patrimônio líquido negativo vertido para a MMX Sudeste foi de R\$ 1.465, conforme Laudo de Avaliação.

## Notas Explicativas



Considerando que o capital social da GVA é detido na sua totalidade pela MMX Sudeste, a incorporação da GVA não representou aumento de capital ou de patrimônio na incorporadora MMX Sudeste.

A MMX Sudeste e a WISCO Brasil chegaram a um acordo definitivo em relação aos termos e condições do “Contrato de Compra e Venda de Minério de Ferro”, que prevê o fornecimento pela MMX Sudeste à WISCO de minério de ferro produzido pelo sistema MMX Sudeste de, no mínimo, 50% do minério de ferro a ser produzido na unidade Serra Azul, com a possibilidade de aumentar o fornecimento em, no mínimo, 50% do minério de ferro a ser produzido na futura unidade de Bom Sucesso. Este contrato tem prazo de vigência de 20 anos contados a partir de 1º de abril de 2010.

### *c. Sistema MMX Metálicos*

O Sistema Metálicos é composto pela MMX Metálicos Corumbá Ltda. (“MMX Metálicos Corumbá”) e suas controladas MMX Pig Iron Trading & Shipping LLC (“MMX Pig Iron”) e MMX Pig Iron Trading & Shipping Ltd. (“MMX Pig Iron BVI”).

As controladas MMX Pig Iron e MMX Pig Iron BVI são situadas nos Estados Unidos da América e Ilhas Virgens Britânicas, respectivamente, e têm por objetivo comercializar ferro-gusa no mercado internacional.

A Companhia concluiu, em 23 de junho de 2009, a venda da planta de siderurgia para a Vetorial e, em 17 de janeiro de 2011, realizou a venda do projeto florestal, tendo descontinuado estes segmentos, conforme Nota Explicativa nº 7.

### *d. Sistema PortX*

O Sistema PortX é composto pelo segmento de logística e operação portuária da PortX e suas controladas LLX Sudeste Operações Portuárias S.A (“LLX Sudeste S.A”), LLX Sudeste Operações Portuárias Ltda (“LLX Sudeste”), Pedreira Sepetiba Ltda (“Pedreira”) e Terminal de Containeres Sepetiba (“TCS”).

## Notas Explicativas



A PortX, anteriormente denominada Centennial Asset Participações Sudeste S.A. (“Centennial Sudeste”), foi constituída em 31 de março de 2009 e seu objeto social inclui a participação no capital de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, constituídas sob qualquer tipo societário.

A LLX Sudeste foi constituída em 25 de agosto de 2008, objetivando o desenvolvimento e operações de atividades de logística e infraestrutura e competências logísticas integradas, principalmente no setor portuário com o Superporto Sudeste.

O Superporto Sudeste, em construção, localizado no município de Itaguaí, a 80 km da cidade do Rio de Janeiro, e a apenas 2,3 km da malha ferroviária da MRS, será um terminal portuário privativo de uso misto, com profundidade de 20 metros, retro-área de 78 hectares e 2 berços para atracação de navios. Esse empreendimento está habilitado a movimentar 50 milhões na sua primeira fase e a MMX está trabalhando no licenciamento da expansão para 100 milhões de toneladas de minério de ferro por ano. O Superporto Sudeste deverá movimentar a produção das minas da MMX situadas em Minas Gerais e de outros produtores de minério de diversas áreas do Quadrilátero Ferrífero de Minas.

### *e. Outras operações*

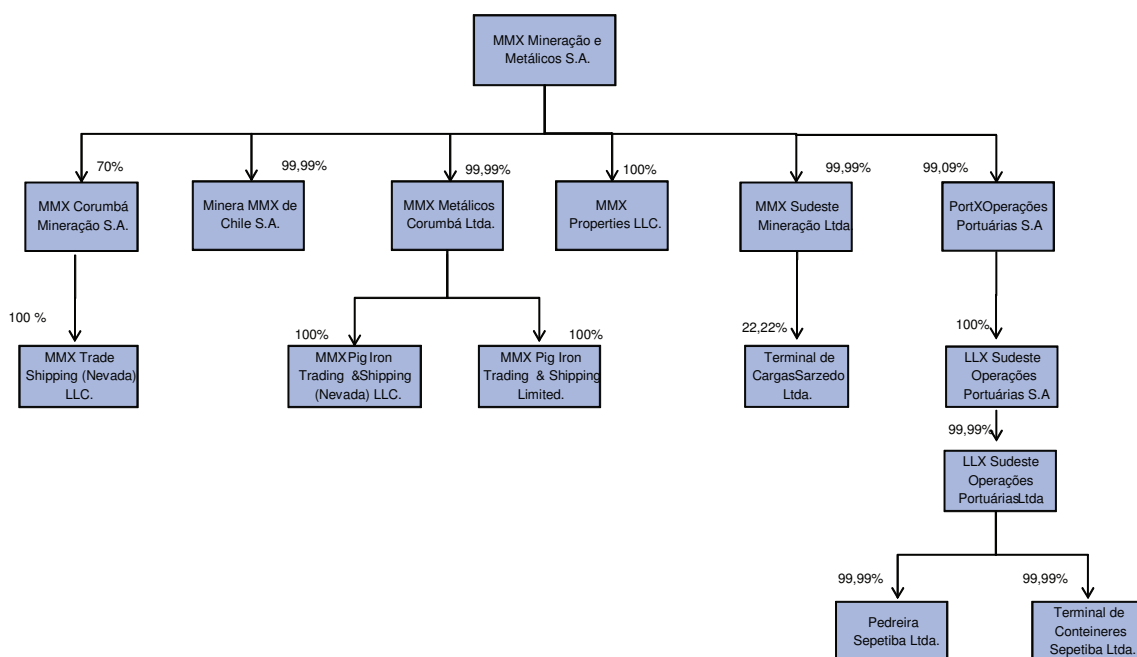
A controlada direta MMX Properties LLC (“MMX Properties”), foi constituída em 9 de março de 2007, com sede em Delaware, nos Estados Unidos da América, com o objetivo de comercializar minério de ferro no mercado internacional.

A MMX adquiriu, em 11 de junho de 2008, 99,99% das ações ordinárias da Minera MMX de Chile S.A. (“MMX Chile”), constituída em Santiago, no Chile, com o objetivo de aquisição de direitos minerários localizados no país. O programa de exploração e caracterização mineralógica tem prazo estimado para conclusão em 2012.

**Notas Explicativas**



A Companhia apresenta, em 30 de setembro de 2011, a seguinte estrutura societária:



## Notas Explicativas



## 2 Licenças

A política ambiental do Grupo MMX e PortX tem como pré-requisito obter todas as licenças exigidas por lei para cada uma das suas instalações e atividades. Os custos para obtenção das licenças, quando incorridos, são registrados em despesa. Em 30 de setembro de 2011, a Companhia possui, através de suas controladas, as seguintes licenças:

Empresa	Nº	Tipo	Data de emissão	Vigência
MMX Corumbá	LO 002/91	Licença de operação	02/11/2007	4 anos
MMX Corumbá	LO 075/07 (**)	Licença de operação	26/4/2007	4 anos
MMX Corumbá	LO 013/10	Licença de operação	24/11/2010	2 anos
MMX Corumbá	LO 135/07 (**)	Licença de operação	26/4/2007	4 anos
MMX Corumbá	LO 136/07 (**)	Licença de operação	26/4/2007	4 anos
MMX Corumbá	LO 387/06 (*)	Licença de operação	28/9/2006	4 anos
MMX Corumbá	LO 437/08	Licença de operação	09/12/2008	4 anos
MMX Corumbá	LO 438/08	Licença de operação	09/12/2008	4 anos
MMX Corumbá	LO 130/09	Licença de operação	16/4/2009	4 anos
MMX Corumbá	LO 132/09	Licença de operação	20/5/2009	4 anos
MMX Corumbá	LI036/10	Licença de instalação	29/3/2010	2 anos
MMX Sudeste	LP 215/11	Licença prévia para expansão serra azul	29/08/2011	4 anos
MMX Sudeste	LO 773/04	Licença de operação	09/12/2004	8 anos
MMX Sudeste	LO 295/10	Licença de operação	29/11/2010	4 anos
MMX Sudeste	LO 314/07	Licença de operação	25/10/2007	4 anos
MMX Sudeste	LO 393/06	Licença de operação	28/9/2006	6 anos
MMX Sudeste	LO 183/08	Licença de operação	20/10/2008	4 anos
MMX Sudeste	LO 226/08	Licença de operação	09/12/2008	4 anos
MMX Sudeste	LO 069/09	Licença de operação	22/4/2009	4 anos
MMX Sudeste	LO 046/10	Licença de operação	29/3/2010	6 anos
MMX Sudeste	LO 214/09	Licença de operação	21/9/2009	6 anos
MMX Sudeste	LO 185/08	Licença de operação	20/10/2008	4 anos
LLX Sudeste	LI491/09	Licença de instalação	30/7/2009	3 anos
LLX Sudeste	LO246/09	Licença de operação	3/6/2009	5 anos

(\*) Requerimento de certificado de registro de poço junto ao Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (“IMASUL”).

(\*\*) Certificado de Registro de Poço a ser efetuado até 31 de dezembro de 2011, conforme resolução SEMAC nº 029.

## Notas Explicativas



### 3 Apresentação das informações trimestrais

#### *a. Declaração de conformidade com as normas IFRS e BRGAAP*

As informações trimestrais individuais e consolidadas, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2011, estão assim apresentadas:

##### *Informações trimestrais consolidadas*

As informações trimestrais consolidadas estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”).

##### *Informações trimestrais individuais*

As informações trimestrais individuais estão sendo apresentadas de acordo com as normas em BR GAAP, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio da Lei nº 11.638/07, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, emitidos em 2009 e 2010, aprovados por resoluções do CFC, e de acordo com normas da CVM.

## Notas Explicativas



Os pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, aprovados por resoluções do CFC e de normas da CVM, estão convergentes às normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo IASB. Algumas adequações foram procedidas nas informações trimestrais individuais visando ao alinhamento e equiparação às informações trimestrais consolidadas em IFRS, conforme requerido na Deliberação CVM nº 610/09 (CPC 43 - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos).

Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações trimestrais separadas, em função da avaliação dos investimentos em controladas e coligada pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

A Lei 11.941/09, para fins de BR GAAP, extinguiu o ativo diferido, permitindo a manutenção do saldo acumulado até 31 de dezembro de 2008, que poderá ser amortizado em até 10 anos, sujeito ao teste de *impairment*, o que está sendo adotado pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais, em consonância com o estabelecido pelo CPC 43. De acordo com as IFRSs, receitas e despesas pré-operacionais devem ser registradas no resultado do exercício quando incorridas. Com a adoção das normas de IFRS, a Companhia registrou em prejuízos acumulados no balanço consolidado o montante de R\$ 13.158, líquido de efeitos fiscais, em 1º de janeiro de 2009, o qual não foi realizado por meio de equivalência patrimonial no balanço individual. Este efeito encontra-se demonstrado no balanço consolidado em 30 de setembro de 2011 no montante de R\$ 13.038, o qual representa a totalidade de 99,09% das ações adquiridas da PortX até esta data.

Conseqüentemente, a diferença entre o patrimônio líquido individual e consolidado está relacionada ao ativo diferido que foi reconhecido em prejuízos acumulados no patrimônio líquido consolidado.

### ***b. Base de mensuração***

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de caixa e equivalente e títulos de valores mobiliários que foram mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

## Notas Explicativas



### *c. Uso de estimativas e julgamentos*

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 26- Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Nota explicativa nº 25- Provisão para contingências;
- Nota Explicativa nº 37- Opção de compras de ações; e
- Nota Explicativa nº 39- Instrumentos financeiros.

Em 7 de novembro de 2011, a Administração da Companhia autorizou a conclusão e divulgação das informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011.

## **4 Resumo das principais práticas contábeis**

Na elaboração destas informações trimestrais, as práticas contábeis adotadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010, descritas na nota nº 5 daquelas demonstrações publicadas na Imprensa Oficial em 23 de março de 2011. Desta forma, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas Demonstrações Financeiras.

## Notas Explicativas



### 5 Aquisição de controladas

#### *Combinações de negócios*

Em 8 de dezembro de 2010, foi aprovada em reunião de Conselho de Administração da MMX a aquisição das ações da PortX, através de uma oferta pública de permuta de ações (OPA), com voto favorável em separado dos conselheiros independentes e com voto favorável dos conselheiros eleitos pelos acionistas não controladores, tendo sido registrada a abstenção do Sr. Eike Batista (controlador da MMX). Posteriormente todos os termos e condições foram submetidos aos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de janeiro de 2011, onde novamente se abstiveram de voto Eike Batista e Centennial Asset Mining Fund LLC (“CAMF”), sendo esta última uma empresa controlada pelo acionista Eike Batista e por isso tendo havido a abstenção.

A Companhia adquiriu, em 20 de maio de 2011, 92,28% das ações ordinárias totais da PortX, por meio de uma oferta pública de permuta registrada na CVM sob o nº CVM/SRE/OPA/VOL/2011/002.

Em 31 de maio de 2011, o valor da transação referente à aquisição de 92,28% de participação da PortX foi de R\$ 1.665.608. O pagamento para os acionistas da PortX foi realizado mediante a emissão de 915.811.267 títulos de remuneração variável baseada em royalties, conforme nota explicativa nº 28, de 33.265.661 de novas ações ordinárias de emissão da MMX, e de um desembolso de caixa no valor total de R\$ 188.879. Dando continuidade ao processo de aquisição, nos três leilões ocorridos em 20 de junho, 20 de julho e 22 de agosto de 2011, a Companhia adquiriu mais 6,81% das ações da PortX, passando a deter uma participação de 99,09% mediante a emissão de 67.595.743 títulos de remuneração variável baseada em royalties e de 39.004 novas ações ordinárias de emissão da MMX e de um desembolso de caixa no valor total de R\$ 49.907.

## Notas Explicativas



Essa aquisição torna a MMX uma empresa dotada de infraestrutura portuária própria, permitindo assim acesso pleno ao mercado transoceânico de minério de ferro, onde os preços são praticados com prêmio significativo em relação às vendas no mercado doméstico.

### *Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos - valores justos estimados em 31 de maio de 2011*

Intangíveis (Nota Explicativa nº 20e)	1.773.425
Caixa e equivalentes de caixa	7
Investimentos em controladas	34.722
Fornecedores e outras contas a pagar	(400)
Partes relacionadas	(410)
Participação de não controladores	<u>(141.736)</u>
Total líquido de ativos identificáveis	<u>1.665.608</u>

Os seguintes valores justos estimados foram determinados e não foram identificados passivos contingentes registrados ou a registrar.

## Notas Explicativas



### Ágio

Como permitido pelo CPC 15/IFRS 3, a Companhia efetuou a alocação da mais valia aos ativos identificáveis considerando as informações existentes na data de 30 de junho de 2011 e reconhece que poderão sofrer alterações durante o período de mensuração, que não pode exceder a um ano da data de aquisição. Com base na contabilização inicial, não foi identificado ágio na operação como segue:

<b>Contraprestação transferida</b>	1.665.608
(-) Valor justo dos ativos líquidos:	
Intangíveis	(1.773.425)
Caixa e equivalentes de caixa	(7)
Investimentos em controladas	(34.722)
Fornecedores e outras contas a pagar	400
Partes relacionadas	410
Participação de não controladores	141.736
(=) <b>Goodwill da combinação de negócios</b>	<u>-</u>
(=) <b>Mais valia por diferença de ativos líquidos</b>	<u><u>1.634.308</u></u>

## Notas Explicativas



Para emissão do relatório de avaliação dos ativos da PortX, a Companhia contratou consultoria especializada onde a mais valia por diferença de ativos identificada será alocada entre os direitos, licenças e contratos take-or-pay da adquirida.

Por entender que a mais valia gerada na operação foi originada em condições que buscaram refletir preços justos que seriam potencialmente praticáveis entre partes não relacionadas e que, portanto, a transação estaria melhor refletida com a aplicação do CPC15 - combinação de negócios e, considerando ainda que os ativos possuem vida útil definida, tal mais valia foi registrada no ativo intangível.

No balanço patrimonial individual da Companhia, a mais valia acima demonstrada está incluída no valor contábil do investimento e nas informações trimestrais consolidadas foi alocada ao ativo intangível.

A Companhia registrou esta transação com base no seu melhor entendimento quanto à aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro e também levou em consideração opinião contábil de renomado especialista contábil. Adicionalmente, em 31 de maio de 2011, a Companhia protocolou na CVM consulta formal visando corroborar o tratamento contábil adotado pela MMX na operação de aquisição da PortX, que se encontra na Superintendência de Normas Contábeis da CVM, ainda não respondida até o momento.

## Notas Explicativas



### 6 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da controladora, daquelas empresas onde a Companhia detém o controle (direta ou indiretamente) e dos Fundos Exclusivos, conforme detalhadas abaixo:

	<b>Porcentagem de participação</b>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Controladas diretas:</b>		
MMX Corumbá	70,00%	70,00%
MMX Metálicos Corumbá	99,99%	99,99%
MMX Properties	100,00%	100,00%
PortX	99,09%	-
MMX Sudeste	99,99%	99,99%
MMX Chile	99,99%	99,99%
<b>Controladas indiretas:</b>		
MMX Trade Shipping	70,00%	70,00%
GVA	-	99,99%
MMX Pig Iron	99,99%	99,99%
MMX Pig Iron BVI	99,99%	99,99%
LLX Sudeste S.A.	99,08%	-
LLX Sudeste	99,07%	-
Pedreira	99,06%	-
TCS	99,06%	-
<b>Fundos exclusivos:</b>		
Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento		
Multimercado Crédito Privado MMX 63	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado MMX	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado PortX	100,00%	100,00%

Os trimestres das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e suas práticas contábeis são uniformes.

As controladas são consolidadas desde a data de sua aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que cessa tal controle.

## Notas Explicativas



### *Descrição dos principais procedimentos de consolidação*

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- c. A participação dos acionistas não controladores, que representa a parcela do resultado do período e patrimônio líquido que não são detidos pelo Grupo, é apresentada separadamente da demonstração do resultado consolidada e dentro do grupo de patrimônio líquido no balanço patrimonial consolidado, em separado do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora;
- d. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- e. Os saldos das transações intercompanhias da controlada de controle compartilhado são eliminados e as participações que cabem aos demais acionistas são destacadas no balanço patrimonial; e
- f. Alterações no percentual de participação em controladas que não resultem em perda e/ou ganho de controle são registradas no patrimônio líquido.

## Notas Explicativas



### 7 Informações por segmento

As informações por segmento devem ser preparadas de acordo com o CPC 22 (Informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8, e devem ser apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

A MMX possui atualmente quatro segmentos reportáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades de negócio estratégicas do Grupo. A Administração da Companhia considera três segmentos separados por região, porém comum único produto que é o minério de ferro, e um segmento logístico, o qual está sujeito a riscos e remunerações gerenciados por decisões centralizadas. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis do Grupo:

#### Produto - Gusa/Florestal (operações descontinuadas)

- Sistema Metálicos (operações descontinuadas) - Em setembro de 2009, foi vendida a planta de metálicos para o Grupo Vetorial por R\$ 100.000. Com isso, deixou-se de operar no processo de transformação do minério de ferro em gusa, concentrando-se no *core business*, que é a extração, transformação e comercialização de minérios em geral. Em 17 de janeiro de 2011, foi firmado junto à empresa Eldorado Celulose e Papel S.A. um contrato de venda dos ativos florestais no valor de R\$ 80.000, conforme nota explicativa nº17.

#### Produto - Minério de Ferro

- Sistema Corumbá - O Sistema MMX Corumbá iniciou suas operações no último trimestre de 2006. Atualmente, esse sistema possui capacidade de produção de 2,1 milhões de toneladas ao ano.

O escoamento da produção é feito por barcaças, carregadas no Porto de Ladário, a cerca de 20 km da mina da MMX, e segue pelo Rio Paraguai, até o Porto de Rosário, onde o minério é embarcado em navios Panamax para clientes finais no mercado externo, principalmente Argentina e países da Europa.

## Notas Explicativas



Atualmente o Sistema MMX Corumbá produz principalmente o lump (minério granulado pronto para ser transformado em ferro-gusa), além de uma parcela pequena de minério de ferro do tipo “bitoladinho”.

- Sistema Sudeste - O Sistema MMX Sudeste é composto por duas unidades: a Unidade Serra Azul, formada pelas minas Tico-Tico e Ipê, adquiridas, respectivamente, no final de 2007 e início de 2008, localizadas em área contígua na região de Serra Azul, no Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais; e a Unidade de Bom Sucesso, no Município de Bom Sucesso, também em Minas Gerais, representada pelo direito minerário adquirido em julho de 2008.

Possui capacidade instalada de produção de 8,7 milhões de toneladas anuais de minério de ferro, resultado de diversos aprimoramentos operacionais e da construção da planta de Concentração Magnética Ipê. Atualmente, a Unidade Serra Azul beneficia minério de ferro do tipo itabirito. Os produtos finais são o lump (minério granulado, pronto para ser transformado em aço), o sinterfeed (minério fino) e o pellet feed (minério fino, usado na fabricação de pelotas).

Atualmente, para escoar a produção com destino à exportação, são utilizados a ferrovia MRS e o Terminal de Cargas de Sepetiba, em Itaguaí, no Rio de Janeiro. A Companhia possuirá no futuro próximo capacidade portuária garantida através do Porto Sudeste, que foi adquirido pela Companhia no segundo trimestre deste ano, também em Itaguaí, por onde serão exportadas até 32 milhões de toneladas ao ano.

- Sistema Chile - representado pela controlada direta MMX Chile, subsidiária com foco no desenvolvimento de novos negócios ligados à área de mineração naquele país. A Companhia optou por investir no Chile pela reconhecida qualidade e diversidade de seus recursos minerais, como também pela logística favorável de escoamento dos produtos em direção aos países asiáticos. A sede no Chile está estrategicamente instalada no deserto de Atacama, na cidade de Copiapó, a 800 km ao norte de Santiago.

## Notas Explicativas



Em setembro de 2008, a MMX de Chile adquiriu dois direitos minerários de minério de ferro e assinou contratos de opção de aquisição referentes a outros dois direitos também de minério de ferro. Localizados a 90 km da cidade de Copiapó, no norte do Chile, os direitos minerários totalizam uma área de aproximadamente 1.600 hectares a cerca de 50 km de distância da costa chilena, com acesso a águas naturalmente profundas e protegidas.

O programa de exploração e caracterização minerológica foi iniciado no primeiro trimestre de 2010, e o mapeamento geológico e respectivo licenciamento ambiental visando à campanha de sondagem já estão em curso.

### **Produto - Logística**

- Superporto Sudeste - representado pela controlada direta PortX, constituída em 31 de março de 2009 e o mais novo empreendimento da MMX, é um terminal portuário privativo de uso misto, dedicado exclusivamente à movimentação de minério de ferro.

Localizado estrategicamente a apenas 2 quilômetros da malha ferroviária da MRS, o Superporto terá ligação direta por essa ferrovia até a Unidade Serra Azul onde a MMX opera duas minas de minério de ferro e a Unidade Bom Sucesso, ambas em Minas Gerais.

## Notas Explicativas



### *Principais Clientes*

Os segmentos Sudeste e Corumbá apresentaram clientes com receita superior a 10% do total consolidado em 30 de setembro de 2011 e 2010, conforme abaixo:

<b>Clientes</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>30/9/2010</b>
<b>Sistema Sudeste</b>		
Nacional Minérios S.A.	22%	17%
Vale S.A	15%	12%
Gerdau Aços Longos S.A	15%	8%
Sojitz Corporation of América	14%	19%
<b>Sistema Corumbá</b>		
Siderar S.A.I.C	17%	6%

Os segmentos Chile e Corporativo não apresentam receitas de vendas em 30 de setembro de 2011 e 2010.

## Notas Explicativas



30/9/2011

	Minério de ferro			Logística	Corporativo	Ferro Gusa	Ajustes e eliminações	Consolidado
	Sistema Sudeste	Sistema Corumbá	Sistema Chile	Port X Operações		Sistema metálicos (operações descontinuadas)		
<b>Receita de venda de bens e/ou serviços</b>	565.947	191.252	-	643	-	44	-	757.886
<b>Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados</b>	(244.728)	(44.576)	-	(767)	-	(31)	-	(290.102)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	321.219	146.676	-	(124)	-	13	-	467.784
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>								
Administrativas e gerais	(17.954)	(41.498)	(2.536)	(16.355)	(35.038)	(6.250)	-	(119.631)
Vendas	(104.498)	(81.388)	-	193	(1.500)	52	-	(187.141)
Despesas com opção de ações outorgadas	-	-	-	-	(1.030)	-	-	(1.030)
Receitas financeiras	9.447	363	-	6.551	116.644	2.548	(24.990)	110.563
Despesas financeiras	(32.572)	(7.674)	(360)	(28.912)	(12.422)	(5.727)	24.990	(62.677)
Variação cambial líquida	(68.511)	13.810	(2.447)	(604)	(200.189)	(8.606)	-	(266.547)
Provisão para patrimônio líquido negativo	(613)	-	-	-	(10.380)	-	10.380	(613)
Resultado de equivalência patrimonial	1.116	-	-	-	66.575	-	(66.575)	1.116
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.646)	(5.319)	711	292	(11.058)	(3.966)	(25)	(21.011)
	(215.231)	(121.706)	(4.632)	(38.835)	(88.398)	(21.949)	(56.220)	(546.971)
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	105.988	24.970	(4.632)	(38.959)	(88.398)	(21.936)	(56.220)	(79.187)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(6.211)	(11.920)	-	(928)	-	-	-	(19.059)
Imposto de renda e contribuição social diferido	4.794	-	-	8.568	-	-	-	13.362
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	104.571	13.050	(4.632)	(31.319)	(88.398)	(21.936)	(56.220)	(84.884)
<b>Outras divulgações</b>								
Depreciação e amortização	(948)	(1.160)	(45)	(209)	(1.519)	-	-	(3.881)

30/9/2010

	Sistema Sudeste	Sistema Corumbá	Sistema Chile	Corporativo	Sistema metálicos (operações descontinuadas)	Ajustes e eliminações	Consolidado
--	-----------------	-----------------	---------------	-------------	--	-----------------------	-------------

## Notas Explicativas



<b>Receita de venda de bens e/ou serviços</b>	389.844	135.048	-	-	16.338	-	541.230
<b>Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados</b>	(154.846)	(46.320)	-	-	(15.189)	-	(216.355)
<b>Lucro bruto</b>	234.998	88.728	-	-	1.149	-	324.875
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>							
Administrativas e gerais	(26.939)	(13.703)	(2.711)	(17.444)	(690)	-	(61.487)
Vendas	(77.732)	(144.740)	-	(1.593)	(3.422)	-	(227.487)
Despesas com opção de ações outorgadas	-	-	-	(7.481)	-	-	(7.481)
Receitas financeiras	13.370	1.467	-	39.402	3.935	(7.374)	50.800
Despesas financeiras	(46.748)	(15.316)	(633)	(53.721)	(10.325)	7.374	(119.369)
Variação cambial líquida	22.959	1.097	1.424	2.935	(1.069)	-	27.346
Resultado de equivalência patrimonial	1.408	-	-	12.347	-	(12.347)	1.408
Provisão/reversão para realização de estoque a valor de mercado	-	(771)	-	-	-	-	(771)
Provisão para patrimônio líquido negativo	-	-	-	(164)	-	164	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(727)	1.843	21	(371)	(536)	32	262
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	120.589	(81.395)	(1.899)	(26.090)	(10.958)	(12.151)	(11.904)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(38.087)	-	-	-	-	-	(38.087)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(485)	-	-	-	-	-	(485)
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	82.017	(81.395)	(1.899)	(26.090)	(10.958)	(12.151)	(50.476)
Depreciação e amortização	(266)	(3.388)	(33)	(1.667)	-	-	(5.354)

*Ativos e passivos por segmento*

Ativos e passivos por segmento em 30/9/2011	Sistema Sudeste	Sistema Corumbá	Sistema Chile	Port X Operações	Corporativo	Sistema metálicos (operações descontinuadas)	Ajustes e eliminações	Consolidado
<b>Ativo</b>								
Ativo circulante	299.598	293.349	10.836	259.785	532.986	106.620	(1.196)	1.501.978
Ativo realizável não circulante	36.005	39.572	2.644	33.324	753.112	24.974	(745.206)	144.425
Investimentos	3.288	-	-	-	2.985.957	-	(2.985.957)	3.288
Imobilizado	302.246	80.122	30.137	974.536	49.320	-	-	1.436.361
Intangível	930.200	53.490	107.327	91.119	-	-	1.773.425	2.955.561
<b>Total do ativo</b>	1.571.337	466.533	150.944	1.358.764	4.321.375	131.594	(1.958.935)	6.041.613
<b>Passivo</b>								
Passivo circulante	447.415	110.865	11.497	748.779	95.209	43.210	(756.782)	700.193

## Notas Explicativas



Ativos e passivos por segmento em 30/9/2011	Sistema Sudeste	Sistema Corumbá	Sistema Chile	Port X Operações	Corporativo	Sistema metálicos (operações descontinuadas)	Ajustes e eliminações	Consolidado
Passivo não circulante	398.056	85.072	-	627.314	1.318.554	98.764	-	2.527.760
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>725.866</b>	<b>270.596</b>	<b>139.447</b>	<b>(17.329)</b>	<b>2.907.612</b>	<b>(10.380)</b>	<b>(1.202.152)</b>	<b>2.813.660</b>
<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.571.337</b>	<b>466.533</b>	<b>150.944</b>	<b>1.358.764</b>	<b>4.321.375</b>	<b>131.594</b>	<b>(1.958.934)</b>	<b>6.041.613</b>

Ativos e passivos por segmento em 31/12/2010	Sistema Sudeste	Sistema Corumbá	Sistema Chile	Corporativo	Sistema metálicos (operações descontinuadas)	Ajustes e eliminações	Consolidado
<b>Ativo</b>							
Ativo circulante	376.462	156.777	4.766	1.737.953	93.302	(1.195)	2.368.065
Ativo não circulante	41.864	59.277	1	193.009	43.018	(76.283)	260.886
Investimentos	90.762	-	-	924.456	-	(1.009.391)	5.827
Imobilizado	188.315	80.389	11.797	50.235	-	-	330.736
Intangível	848.004	53.879	94.542	-	-	86.634	1.083.059
<b>Total do ativo</b>	<b>1.545.407</b>	<b>350.322</b>	<b>111.106</b>	<b>2.905.653</b>	<b>136.320</b>	<b>(1.000.235)</b>	<b>4.048.573</b>
<b>Passivo</b>							
Passivo circulante	613.926	99.927	11.206	334.268	22.097	(77.478)	1.003.946
Passivo não circulante	393.576	65.562	4.617	46.156	103.567	-	613.478
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>537.905</b>	<b>184.833</b>	<b>95.283</b>	<b>2.525.229</b>	<b>10.656</b>	<b>(922.757)</b>	<b>2.431.149</b>
<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.545.407</b>	<b>350.322</b>	<b>111.106</b>	<b>2.905.653</b>	<b>136.320</b>	<b>(1.000.235)</b>	<b>4.048.573</b>

## 8 Operações descontinuadas

Em 15 de setembro de 2009, a Companhia concluiu a venda dos ativos da controlada MMX Metálicos Corumbá relacionados à siderurgia. Em 31 de dezembro de 2009, os ativos referentes ao segmento Florestal foram classificados em Ativos mantidos para venda e em 17 de janeiro de 2011 foi firmado contrato de venda dos mesmos à Eldorado Celulose e Papel S.A, conforme Nota Explicativa nº 17.

**Notas Explicativas**

A demonstração comparativa de resultado e do fluxo de caixa está sendo rerepresentada para evidenciar a operação descontinuada separadamente de operações continuadas.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>30/9/2010</b>
<b>Resultado líquido de operações descontinuadas</b>	13	1.151
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Administrativas e gerais	(6.249)	(690)
Vendas	52	(3.422)
Outras despesas operacionais	(3.966)	(536)
	<u>(10.163)</u>	<u>(4.648)</u>
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>	<u>(10.150)</u>	<u>(3.497)</u>
<b>Resultado financeiro</b>		
Receitas financeiras	2.548	3.935
Despesas financeiras	(5.728)	(10.325)
Variação cambial líquida	(8.606)	(1.069)
	<u>(11.786)</u>	<u>(7.459)</u>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<u>(21.936)</u>	<u>(10.956)</u>
<b>Prejuízo das operações em descontinuidade</b>	<u>(21.936)</u>	<u>(10.956)</u>
<b>Atribuído aos acionistas não controladores</b>	-	-
<b>Atribuído aos acionistas controladores</b>	(21.936)	(10.956)
<b>Prejuízo básico e diluído por ação de operações descontinuadas (em R\$)</b>	(0,0456)	(0,0232)
Em 30 de setembro de 2011 e 2010, ações potenciais não foram incluídas no cálculo de média ponderada do número de ações ordinárias, uma vez que seu efeito teria sido antidilutivo. Desta forma, não há diferenças entre o prejuízo por ação básico e diluído.		
	<b>30/9/2011</b>	<b>30/9/2010</b>
<b>Fluxo de caixa de operações descontinuadas</b>		
<b>Prejuízo do período</b>	(21.936)	(10.956)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	80.733	35.304

**Notas Explicativas**

<b>Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos</b>	<u>17.991</u>	<u>25.265</u>
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos</b>	<u>20.146</u>	<u>(32.225)</u>
<b>Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	(4.032)	16
<b>Caixa líquido gerado pelas operações descontinuadas</b>	<u>92.902</u>	<u>17.405</u>
<b>Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do período	10.681	1.431
No fim do período	<u>103.583</u>	<u>18.836</u>
<b>Aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>92.902</u>	<u>17.405</u>

O prejuízo das operações descontinuadas de R\$ 21.936 (R\$ 10.956 em 30 de setembro de 2010) é totalmente atribuído aos acionistas controladores.

## Notas Explicativas



### 9 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
Caixa e bancos	1.105	600	226.321	141.419
Aplicações financeiras	447.678	1.693.899	625.535	1.798.519
	<u>448.783</u>	<u>1.694.499</u>	<u>851.856</u>	<u>1.939.938</u>

As aplicações financeiras são de curto prazo, havendo em carteira papéis de bancos de primeira linha com liquidez diária, isto é, prontamente conversíveis em caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras representam, basicamente, valores investidos em fundo exclusivo administrado pelo banco BTG Pactual e são lastreadas em títulos públicos federais e em títulos privados (Debêntures e Cédulas de Créditos Bancários - "CDB"), emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média no ano de 2011 sobre o DI CETIP ("CDI") de 101,8% (marcação a mercado) e 102,3% (taxa nominal na curva). As debêntures representam operações compromissadas, registradas na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos S.A. ("CETIP") ou SELIC, quando aplicável, e têm a garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, com base nas taxas futuras de papéis similares.

A Companhia e suas controladas possuem bloqueios temporários de uma parte de suas aplicações financeiras no montante total de R\$ 25.794 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 504 em 31 de dezembro de 2010), não havendo prejuízo da remuneração a ser recebida pela mesma, os quais estão apresentados na conta de Depósito Vinculado no grupo do ativo circulante, conforme nota explicativa nº16.

## Notas Explicativas



### Composição das aplicações financeiras

A seguir está representada a composição das aplicações financeiras:

Instituição financeira	Natureza das aplicações - Controladora				
	30/9/2011				31/12/2010
	Títulos públicos	Operações compromissadas	CDB	Total	Total
Fundos exclusivos:					
BTG Pactual	6.638	352.880	88.160	447.678	1.693.899
Total de fundos exclusivos	6.638	352.880	88.160	447.678	1.693.899
Total de aplicações	6.638	352.880	88.160	447.678	1.693.899

Instituição financeira	Natureza das aplicações - Consolidado				
	30/9/2011				31/12/2010
	Títulos públicos	Operações compromissadas	CDB	Total	Total
Fundos exclusivos:					
BTG Pactual	8.952	476.256	118.893	604.101	1.795.777
Total de fundos exclusivos	8.952	476.256	118.893	604.101	1.795.777
Outras aplicações:					
Bradesco	-	-	-	-	178
LFT Bradesco	16.531	-	-	16.531	-
Banco Itaú	-	4.903	-	4.903	2.564
Total de outras aplicações	16.531	4.903	-	21.434	2.742
Total de aplicações	25.483	481.159	118.893	625.535	1.798.519

Os fundos exclusivos são regularmente revisados e auditados por auditores independentes e estão sujeitos a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes, bem como ativos da Companhia para garantir essas obrigações.

**Notas Explicativas****10 Títulos e valores mobiliários**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
LFT - Projeto 2	-	-	213.160	-

Os títulos e valores mobiliários incluem as operações relacionadas à aquisição de títulos públicos federais (LFTs) com vencimentos superiores a 90 dias e estão apresentados no ativo circulante considerando a expectativa de realização no curto prazo.

**11 Contas a receber de clientes**

Os valores relativos às contas a receber representam as operações de vendas de minério de ferro e estão assim compostos por controlada e coligada:

	<u>Consolidado</u>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
No país:		
MMX Corumbá	256	4.733
MMX Metálicos Corumbá	5	57
MMX Sudeste	50.963	63.150
Pedreira	908	-
	<u>52.132</u>	<u>67.940</u>
No exterior:		
MMX Corumbá	21.769	1.618
MMX Sudeste	3.747	3.154
MMX Trade	12	-
	<u>25.528</u>	<u>4.772</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.449)</u>	<u>(1.295)</u>
	<u>75.211</u>	<u>71.417</u>

Para mais informações sobre os termos e condições envolvendo contas a receber de partes relacionadas, vide Nota Explicativa nº 21.

## Notas Explicativas



Não há juros incidentes sobre o contas a receber de clientes, sendo seus vencimentos geralmente entre 30 a 60 dias.

Em 30 de setembro de 2011, contas a receber, no montante de R\$ 2.449 (R\$ 1.295 em 31 de dezembro de 2010), foram consideradas pela Administração, de improvável realização e foram totalmente provisionadas.

O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa considera a média das perdas efetivas dos últimos doze meses, combinada com a análise da Administração sobre prováveis perdas dos créditos a vencer e vencidos.

Na determinação da recuperabilidade dos valores a receber, a Companhia efetua uma análise de risco, considerando o tipo e atraso dos saldos em aberto, bem como analisa o crédito dos clientes.

**Notas Explicativas****12 Estoques**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Produtos acabados:		
MMX Corumbá	36.620	38.960
MMX Trade Shipping	3.271	853
MMX Sudeste	82.397	65.142
Adiantamento para formação de estoque:		
GVA	-	8.208
Produtos em processo:		
MMX Corumbá	32.652	34.802
MMX Sudeste	2.872	2.872
Matéria-prima:		
MMX Corumbá	449	2.638
Pedreira	275	-
Almoxarifado:		
MMX Sudeste	20.575	13.444
MMX Corumbá	6.551	5.679
Estoque de terceiros em nosso poder		
MMX Corumbá	-	1.795
MMX Sudeste	-	411
	<u>185.662</u>	<u>174.804</u>
Circulante	150.138	137.128
Não circulante	35.524	37.676

**Notas Explicativas****13 Adiantamentos diversos**

Os valores relativos aos adiantamentos estão assim compostos:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Funcionários	183	128	460	178
Fornecedores	1.294	1.242	11.630	26.744
	<u>1.477</u>	<u>1.370</u>	<u>12.090</u>	<u>26.922</u>
Circulante	1.477	1.370	12.090	9.613
Não Circulante	-	-	-	17.309

**14 Impostos a recuperar**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
ICMS	26	25	36.937	23.962
IRPJ	25.673	26.691	54.750	67.914
CSLL	9.049	4.461	18.326	19.382
IRRF	37.767	20.998	48.066	29.130
COFINS	34	34	31.769	24.353
PIS	7	7	6.998	5.406
ISS	-	-	5.703	-
Outros	124	125	6.002	2.508
	<u>72.680</u>	<u>52.341</u>	<u>208.551</u>	<u>172.655</u>
Provisão para recuperação de ativos	-	-	(3.614)	(3.614)
	<u>72.680</u>	<u>52.341</u>	<u>204.937</u>	<u>169.041</u>
Circulante	51.385	18.516	148.110	104.638
Não circulante	21.295	33.825	56.827	64.403

## Notas Explicativas



Tendo em vista a venda dos ativos da sua planta siderúrgica, os saldos de impostos a recuperar da MMX Metálicos Corumbá estão apresentados em ativo não circulante. Além disso, foi constituída nessa controlada em 2009, provisão para perda sobre créditos de ICMS, no montante de R\$ 3.614.

O ativo não circulante é composto, principalmente, por créditos de IRPJ e CSLL da controladora MMX, em função de expectativa de realização em longo prazo.

### 15 Despesas antecipadas

O saldo de despesas antecipadas é representado, principalmente, pelos valores abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
Laudo OPA PortX	-	3.332	-	3.332
Seguro de Risco Itaú	-	-	4.434	-
Comissão de Garantia BBI	-	-	6.664	-
Outros	157	386	1.585	645
	<u>157</u>	<u>3.718</u>	<u>12.683</u>	<u>3.977</u>
Circulante	157	3.689	12.628	3.894
Não circulante	-	29	55	83

### 16 Depósitos vinculados

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
Trustee Itaú BBA	15.438	-	15.438	-
Poupança Itaú S.A	-	-	7.894	-
Outros	2.325	504	2.462	504
	<u>17.763</u>	<u>504</u>	<u>25.794</u>	<u>504</u>

## Notas Explicativas



O saldo de depósitos vinculados é representado substancialmente por bloqueios temporários de uma parte das aplicações financeiras, no montante total de R\$ 25.794 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 504 em 31 de dezembro de 2010). O saldo é representado, principalmente, por *Trustee Account* referente à compra de terrenos para expansão do Porto Sudeste, em Sepetiba, Estado do Rio de Janeiro, conforme descrito na Nota Explicativa nº 9, e ao termo de compromisso de compensação ambiental, que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (“SNUC”), firmado entre o Estado do Rio de Janeiro, o INEA e a LLX Sudeste. A conta Itaú - Poupança existe devido ao Termo de Compensação Ambiental da LLX Sudeste.

### 17 Ativos mantidos para venda

Os ativos abaixo foram registrados na rubrica de ativos mantidos para venda:

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
Fazenda Pau Furado	10.935	10.935	10.935	10.935
Florestas	-	-	-	46.345
Terras para silvicultura	-	-	-	39.848
Sistema de irrigação	-	-	-	4.786
Viveiros	-	-	-	2.294
Outros ativos florestal	-	-	4	1.394
	<u>10.935</u>	<u>10.935</u>	<u>10.939</u>	<u>105.602</u>
Provisão para recuperação	-	-	-	(14.667)
Total do ativo circulante	<u>10.935</u>	<u>10.935</u>	<u>10.939</u>	<u>90.935</u>
Aeronave	-	9.542	-	9.542
Total do ativo não circulante	<u>-</u>	<u>9.542</u>	<u>-</u>	<u>9.542</u>

Em 17 de janeiro de 2011 foi firmado, junto à empresa Eldorado Celulose e Papel S.A., contrato de promessa de compra e venda desses ativos florestais, no valor de R\$ 80.000, tendo sido reconhecida perda no montante de R\$ 14.667.

Nesta rubrica foi registrado o montante de R\$ 10.935, relativo à Fazenda Pau Furado, localizada no estado do Amapá, anteriormente mantida como propriedade para investimento. Não foi constituída provisão para perda, tendo em vista o valor estimado de mercado ser superior ao valor residual.

## Notas Explicativas



Em 25 de julho de 2011, a Companhia firmou com a Empresa Baiana de Taxi Aéreo Ltda. contrato de venda da aeronave Citation VII Cessna modelo 650, pelo montante de US\$2.500 mil, realizando a perda no montante de R\$ 5.653, reconhecida no resultado do trimestre.

### 18 Investimentos

#### a. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
Adiantamento para futuro aumento de capital (a.1)	647.905	781.906	-	-
Participação em empresas controladas e coligada	2.338.052	140.852	3.288	4.129
Adiantamento para futura aquisição de investimento (a.2)	-	1.698	-	1.698
	<u>2.985.957</u>	<u>924.456</u>	<u>3.288</u>	<u>5.827</u>

#### a.1 Adiantamento para futuro aumento de capital

	Controladora	
	30/9/2011	31/12/2010
MMX Corumbá	563.615	490.905
MMX Metálicos Corumbá	900	24.800
MMX Sudeste	83.390	266.201
	<u>647.905</u>	<u>781.906</u>

Representado pelos adiantamentos para futuro aumento de capital junto às controladas da Companhia, os quais são irrevogáveis, irretatáveis e possuem uma quantia fixa de ações definidas para aumento.

#### a.2 Adiantamento para futura aquisição de investimento

Em 13 de dezembro de 2010, a Companhia assinou contrato de direito de opção de aquisição de participação societária da Mineração Ferro Norte Ltda. ("Ferro Norte"), tendo adiantado o valor de US\$1.000 mil, correspondentes a R\$ 1.698 nesta data. Adicionalmente a Companhia custearia todas as despesas referentes a trabalhos de

## Notas Explicativas



pesquisas contratados pela Ferro Norte em até US\$30.000 mil que poderiam ser deduzidos do preço de compra da participação societária desta empresa, se efetuada a opção de aquisição.

Durante o segundo trimestre de 2011, a Companhia demonstrou o desinteresse na continuidade do contrato e, em 7 de julho de 2011, notificou a renúncia do Direito de Opção e a desistência pelo exercício desse Direito. O saldo total adiantado de R\$ 3.730 foi baixado no resultado do segundo trimestre.

### b. Movimentações - controladora

Controladas	31/12/2010	Movimentação					30/9/2011
		Equivalência patrimonial	Integralização de capital	Outros resultados abrangentes	Adiantamento para futuro aumento de capital	Aquisição de Investimentos	
Ferro Norte	1.698	-	-	-	(1.698)	-	-
MMX Metálicos							
Corumbá	10.657	(11.557)	24.800	-	(23.900)	-	-
MMX Corumbá	276.655	9.137	-	-	72.710	-	358.502
MMX Sudeste	537.878	104.598	266.201	-	(182.811)	-	725.866
MMX Properties	2.286	88	42	-	-	-	2.416
MMX Chile	95.282	(4.632)	44.127	4.670	-	-	139.447
PortX (*)	-	(31.034)	-	-	-	1.790.760	1.759.726
<b>Total</b>	<b>924.456</b>	<b>66.600</b>	<b>335.170</b>	<b>4.670</b>	<b>(135.699)</b>	<b>1.790.760</b>	<b>2.985.957</b>

### c. Participações societárias

Controladas diretas	Participação	30/9/2011			Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do período
		Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo	Passivo			
MMX Corumbá	70,00%	30.890	491.349	220.753	270.596	179.414	13.053
MMX Metálicos							
Corumbá	99,99%	456.454	131.589	141.969	(10.380)	-	(21.936)
MMX Sudeste	99,99%	454.799	1.571.337	845.471	725.866	565.947	104.571
MMX Properties	100,00%	-	2.416	-	2.416	-	89
PortX (*)	99,09%	992.456	1.358.763	1.376.092	(17.329)	779	(53.007)
MMX Chile	100,00%	20.812	150.944	11.496	139.448	-	(4.632)

(\*) Diferença entre patrimônio líquido e investimento referente a mais valia sobre este investimento no montante de R\$ 1.757.150, conforme nota explicativa nº 5.

**Notas Explicativas****30/9/2011**

<b>Controladas indiretas</b>	<b>Participação</b>	<b>Quantidade ações/quotas (mil)</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Receita líquida</b>	<b>Resultado do período</b>
	100,00%	-	43.527	65.813	(22.286)	45.057	(15.784)
MMX Pig Iron	100,00%	-	1.892	5	1.888	44	209
LLX Sudeste	99,99%	137.400	1.275.936	716.063	559.873	-	(19.257)
Pedreira	99,99%	21.872	21.691	4.025	17.666	11.784	(3.209)
LLX Sudeste S.A	100,00%	120.301	676.095	672.511	3.584	-	(52.409)
TCS	99,99%	2.817	1.694	124	1.570	-	(44)

**31/12/2010**

<b>Controladas diretas</b>	<b>Participação</b>	<b>Quantidade ações/quotas (mil)</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Receita líquida</b>	<b>Resultado do exercício</b>
MMX Corumbá	70,00%	30.890	350.322	165.489	184.833	175.712	(23.115)
MMX Metálicos Corumbá	99,99%	456.454	136.320	125.664	10.656	16.473	(24.937)
MMX Sudeste	99,99%	454.799	1.545.407	1.007.502	537.905	549.263	95.966
MMX Properties	100,00%	-	2.285	-	2.285	-	5
MMX Chile	100,00%	10.000	111.106	15.823	95.283	-	(2.220)

**Notas Explicativas**

31/12/2010							
Controladas indiretas	Participação	Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do exercício
MMX Trade	100,00%	-	50.154	56.656	(6.502)	86.283	(61.516)
MMX Pig Iron	100,00%	-	1.674	(5)	1.679	16.473	(5.121)
GVA	100,00%	1.000.000	8.228	9.209	(981)	-	(1.265)

A Terminal Sarzedo é uma coligada da MMX Sudeste e, conseqüentemente, uma coligada indireta da Companhia. Esse investimento, no montante de R\$ 3.288 (controladora e consolidado), está avaliado por equivalência patrimonial.

**19 Imobilizado**

	Consolidado	
	30/9/2011	31/12/2010
MMX	49.320	47.956
MMX Properties	-	2.279
MMX Corumbá	80.122	80.388
MMX Sudeste	302.246	188.315
MMX Chile	30.138	11.798
LLX Sudeste S.A.	574	-
LLX Sudeste	970.173	-
Pedreira	2.107	-
TCS	1.681	-
	<u>1.436.361</u>	<u>330.736</u>

**Notas Explicativas****a. Composição dos saldos**

		<b>Controladora</b>					
		<b>30/9/2011</b>			<b>31/12/2010</b>		
	<b>Taxa de depreciação a.a. %</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>
Edifícios e benfeitorias	4	6.385	(609)	5.776	3.640	(506)	3.134
Móveis e utensílios	10	2.318	(994)	1.324	2.689	(838)	1.851
Instalações	10	7	(2)	5	7	(2)	5
Máquinas e equipamentos	10	1	(1)	-	4	(1)	3
Equipamentos de informática	20	2.353	(1.459)	894	2.228	(1.151)	1.077
		<b>Controladora</b>					
		<b>30/9/2011</b>			<b>31/12/2010</b>		
	<b>Taxa de depreciação a.a. %</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>
Veículos	20	123	-	123	-	-	-
Programas de tecnologia da informação	20	7.547	(4.743)	2.804	7.319	(3.657)	3.662
		<u>18.734</u>	<u>(7.808)</u>	<u>10.926</u>	<u>15.887</u>	<u>(6.155)</u>	<u>9.732</u>
Adiantamento para formação de imobilizado		<u>38.394</u>	<u>-</u>	<u>38.394</u>	<u>38.224</u>	<u>-</u>	<u>38.224</u>
		<u><u>57.128</u></u>	<u><u>(7.808)</u></u>	<u><u>49.320</u></u>	<u><u>54.111</u></u>	<u><u>(6.155)</u></u>	<u><u>47.956</u></u>

## Notas Explicativas



	Taxa de depreciação a.a. %	Consolidado					
		30/9/2011			31/12/2010		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edifícios e benfeitorias	4	10.032	(1.168)	8.864	6.186	(544)	5.642
Móveis e utensílios	10	10.663	(3.151)	7.512	9.627	(7.605)	2.022
Instalações	10	144.727	(25.711)	119.016	126.078	(18.006)	108.072
Máquinas e equipamentos	10	86.523	(34.253)	52.270	71.119	(30.790)	40.329
Equipamentos de informática	20	5.026	(3.014)	2.012	4.335	(277)	4.058
Veículos	20	15.893	(9.366)	6.527	12.985	(2.001)	10.984
Programas de tecnologia da informação	20	9.623	(5.792)	3.831	8.746	(35)	8.711
		282.487	(82.455)	200.032	239.076	(59.258)	179.818
Terrenos		67.502	-	67.502	15.331	-	15.331
Adiantamento para formação de imobilizado		363.837	-	363.837	58.805	-	58.805
Obras em andamento		804.990	-	804.990	76.782	-	76.782
		1.236.329	-	1.236.329	150.918	-	150.918
		1.518.816	(82.455)	1.436.361	389.994	(59.258)	330.736

**b. Movimentação do custo**

	Controladora				
	31/12/2010	Movimentação			30/9/2011
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Edifícios e benfeitorias	3.640	2.745	-	-	6.385
Móveis e utensílios	2.689	400	(771)	-	2.318
Instalações	7	-	-	-	7
Máquinas e equipamentos	4	-	(3)	-	1
Equipamentos de informática	2.228	316	(191)	-	2.353
Veículos	-	123	-	-	123
Programas de tecnologia da informação	7.319	230	(2)	-	7.547
Adiantamentos a fornecedores	38.224	170	-	-	38.394
	54.111	3.984	(967)	-	57.128

	Consolidado					
	31/12/2010	Movimentação				30/9/2011
	Custo	Aquisição PortX 31/5/2011	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Edifícios e benfeitorias	6.186	568	3.278	-	-	10.032
Móveis e utensílios	9.627	743	1.924	(1.631)	-	10.663
Instalações	126.078	639	18.627	(617)	-	144.727

**Notas Explicativas**

Máquinas e equipamentos	71.119	10.456	6.996	(2.048)	-	86.523
Equipamentos de informática	4.335	249	727	(285)	-	5.026
Veículos	12.985	1.694	1.318	(104)	-	15.893
Programas de tecnologia da informação	8.746	80	803	(6)	-	9.623
Terrenos	15.331	41.771	821	(440)	10.019	67.502
Adiantamentos a fornecedores	58.805	239.500	91.338	-	(25.806)	363.837
Obras em andamento	76.782	342.387	370.034	-	15.787	804.990
	<u>389.994</u>	<u>638.087</u>	<u>495.866</u>	<u>(5.131)</u>	<u>-</u>	<u>1.518.816</u>

*Adiantamento a fornecedores*

Nesta rubrica estão apresentados os adiantamentos a fornecedores em 30 de setembro de 2011, conforme segue abaixo:

<b>Sistema</b>	<b>Atribuição</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
MMX Sudeste	Construção da usina projeto de expansão da Serra Azul	34.012	8.000
LLX Sudeste	Porto Sudeste	291.431	-
MMX S.A	Porto Sudeste	<u>38.394</u>	<u>38.225</u>
		<u>363.837</u>	<u>46.225</u>

**Notas Explicativas***Obras em andamento*

Os gastos capitalizados com os empreendimentos do Sistema Sudeste, Sistema Corumbá e Sistema Chile e Sistema PortX (LLX Sudeste) somam o montante de R\$ 804.989 em 30 de setembro de 2011, representados por:

<b>Sistema</b>	<b>Empreendimento</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
MMX Chile	Custos capitalizados com desenvolvimento de projeto	29.875	11.615
MMX Sudeste	Linhas de beneficiamento e pesquisas geológicas para o Projeto Serra Azul	135.239	55.929
LLX Sudeste	Custos capitalizados com o desenvolvimento do projeto Porto Sudeste	621.173	-
MMX Corumbá	Serviços de pesquisa geológica do projeto Rabicho e Mina 63 e serviços de topografia e implantação de Sistema de Jigagem	18.702	12.325
		<u>804.989</u>	<u>79.869</u>

Os custos de empréstimos capitalizados relacionados a obras em andamento estão descritos abaixo:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Taxa</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>Taxa</b>	<b>30/9/2010</b>
MMX Corumbá	7,7%	12	9%	285
LLX Sudeste	2,38%	17.499	-	-
MMX Sudeste	4,9%	338	5%	11.282
		<u>17.489</u>		<u>11.567</u>

## Notas Explicativas



### 20 Intangíveis

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
Ágio na aquisição de controladas (a)	-	-	680.677	589.558
Amortização de ágios na aquisição de controladas	-	-	(57.453)	(57.453)
Direitos minerários (b)	-	600	468.830	457.073
Provisão para recuperação de ativo (b)	-	(600)	-	(600)
Custo para retirada de ativos e reflorestamento (c)	-	-	7.775	7.847
Direito de retirada de estoques (d)	-	-	82.307	86.634
Mais Valia PortX (e)	-	-	1.773.425	-
	-	-	2.955.561	1.083.059

#### a. Ágio na aquisição de controladas

##### a.1 MMX Sudeste

O saldo do ágio, apurado na aquisição das ações da AVG pela controlada MMX Sudeste no montante de R\$ 376.680, encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura dessa controlada. O valor descontado de R\$ 26.711 refere-se à contrapartida do ajuste a valor presente do passivo pela taxa de desconto de 8,03% (taxa média de captação de empréstimo no mercado) de acordo com a Lei nº 11.638/07 e o CPC nº 12, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 27.

Como resultado da incorporação realizada em 11 de setembro de 2009, o ágio pago na aquisição da anteriormente controlada Minerminas, no montante de R\$ 215.838, passou a integrar o ágio da AVG, totalizando na controlada MMX Sudeste o saldo de ágio de R\$ 592.518.

Após a incorporação realizada em 31 de dezembro de 2010, os ativos e passivos da AVG foram incorporados na MMX Sudeste e a Companhia passou a tratar a amortização do ágio como dedutível para fins fiscais.

## Notas Explicativas



### *a.2 MMX Corumbá*

O saldo do ágio, apurado na aquisição das ações da Mineral Service pela controlada MMX Corumbá, no montante de R\$ 23.751, encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura dessa controlada.

Em consequência da incorporação realizada em 31 de dezembro de 2010, os ativos e passivos da Mineral Service foram incorporados na MMX Corumbá e a Companhia passou a tratar a amortização do ágio como dedutível para fins fiscais.

### *a.3 LLX Sudeste S.A*

O saldo do ágio, apurado na aquisição das ações da LLX Sudeste Ltda. pela controlada LLX Sudeste S.A em 01 de setembro de 2008, no montante de R\$ 70.933, encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura dessa controlada.

### *a.4 LLX Sudeste*

O saldo do ágio, apurado na aquisição das ações da TCS pela controlada LLX Sudeste em 30 de maio de 2008, no montante de R\$ 20.185, encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura dessa controlada.

Os ágios provenientes de expectativa de rentabilidade futura, decorrentes da aquisição de outras companhias, não foram mais amortizados contabilmente a partir de 1º de janeiro de 2009, conforme definido no CPC nº 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, estando sujeitos a testes de recuperação (“*impairment*”) anualmente.

## Notas Explicativas



### b. Direitos minerários

A Companhia e suas controladas detinham os seguintes direitos minerários:

Empresa	Subitem	Estado/País	Direito	Consolidado	
				30/9/2011	31/12/2010
Aquisições:					
MMX Corumbá	(I)	Mato Grosso	Mineral - Minério de Ferro	28.955	28.955
MMX Sudeste (Serra Azul)	(*) (II)	Minas Gerais	Mineral - Minério de Ferro	24.280	24.088
MMX Sudeste (Bom Sucesso)	(*) (III)	Minas Gerais	Mineral - Minério de Ferro	314.294	314.294
MMX Chile (Bella Lula)	(IV)	Chile	Mineral - Minério de Ferro	7.574	7.364
				<u>375.103</u>	<u>374.701</u>
Opções de compras de direitos minerários:					
MMX Chile (Fortuna Fierro)	(V)	Chile	Mineral - Minério de Ferro	35.566	34.602
MMX Chile (Patrícia)	(VI)	Chile	Mineral - Minério de Ferro	26.147	15.601
MMX Chile (Reconquista 24 al 43)	(VII)	Chile	Mineral - Minério de Ferro	20.782	20.191
				<u>99.758</u>	<u>87.178</u>
Adiantamentos para aquisição de direitos minerários:					
MMX	(IX)	Paraíba	Mineral - Minério de Ferro	-	600
				<u>-</u>	<u>600</u>
Amortização acumulada:					
MMX Sudeste				(1.690)	(1.393)
MMX Corumbá				(4.341)	(4.013)
				<u>(6.031)</u>	<u>(5.406)</u>
				<u>468.830</u>	<u>457.073</u>
Provisão para perda de investimento:					
MMX	(IX)	Paraíba	Mineral - Minério de Ferro	-	(600)

(\*) Direito minerário registrado ao valor correspondente à obrigação a valor presente no reconhecimento inicial, conforme nota explicativa nº 27, calculada pela taxa de aproximadamente 8% (taxa média de captação de empréstimo no mercado), de acordo com a Lei nº 11.638/07 e o CPC nº 12.

(I) Direitos minerários das minas Laiz e Ema, denominadas Mina 63, no Município de Corumbá, Estado de Mato Grosso do Sul;

(II) Direitos minerários arrendados da CEFAR na região denominada Conjunto das Farofas, no Município de Brumadinho, no Estado de Minas Gerais, no valor de R\$ 1.500. São pagos royalties de aproximadamente 11%, incidentes sobre o faturamento, aos proprietários dos direitos minerários arrendados da CEFAR, cujos contratos de expiram em 2021, conforme definido no contrato de arrendamento;

## Notas Explicativas



- (III) Direitos minerários adquiridos em 3 de julho de 2008, denominados Mina de Bonsucesso, no Município de Bonsucesso, no Estado de Minas Gerais, numa área de 755,65 hectares;
- (IV) Direitos minerários adquiridos em 26 de junho de 2008, denominados “Bella Lula I Uno al Dieciséis” na região denominada “La Tercera Región de Atacama” em uma área de 100 hectares;
- (V) Opção de direitos minerários adquiridos em 12 de setembro de 2008, denominados “Fortuna Una Al Cuatro”, localizados em La Comuna Y Província de Copiapó;
- (VI) Opção de direito de exploração adquirido em 26 de agosto de 2008, da Andes Pacific Development S.A., localizado na “Província de Chânaral” denominado “Patricia”;
- (VII) Opção de direito de exploração adquirido da Sociedad Minera Reconquista, em 29 de janeiro de 2010, localizado na “Província de Copiapó” denominado “Reconquista 24 al 43”;
- (VIII) Opções de direito de exploração adquiridos da Sociedad Minera Reconquista, em 29 de janeiro de 2010, localizados na “Província de Copiapó”, terceira região de Atacama, denominados “Don Washington y Don Manuel”, “Resguardo 1 al 10” e “Reconquista 1 al 23”;
- (IX) Adiantamento para aquisição de direitos minerários em 18 de maio de 2007, pelo montante de R\$ 600, localizados no Estado da Paraíba, nos Municípios de São José da Lagoa Tapada, Coremas, Nazarezinho e Aguiar. A Companhia devolveu estes direitos e a provisão constituída foi revertida para perda em investimentos.

Os direitos minerários, nas atividades operacionais, são amortizados com base no método das unidades produzidas.

### *c. Custo para retirada de ativos e reflorestamento*

Referem-se aos custos previstos, que a Companhia e suas controladas terão para recompor as áreas das minas no encerramento dos direitos de exploração, conforme descrito na nota explicativa nº 29, como se segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Custo</b>		
MMX Corumbá	5.495	4.582
MMX Sudeste	2.888	2.465
	8.383	7.047

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Revisão de estimativas</b>		
MMX Corumbá	-	913
MMX Sudeste	-	423
	-	1.336
<b>Amortização acumulada</b>		
MMX Corumbá	(371)	(309)
MMX Sudeste	(237)	(227)
	(608)	(536)
	<u>7.775</u>	<u>7.847</u>

**d. Direito de retirada de estoques**

Refere-se ao direito de retirada, para exploração, de 13,4 milhões de toneladas de minério de ferro parcialmente processado, localizadas na região de Serra Azul, no Quadrilátero Ferrífero em Minas Gerais, no valor de R\$ 83.617 (R\$ 87.990 em 31 de dezembro de 2010), obtidos na aquisição da controlada GVA, conforme Nota Explicativa nº 1. Foi registrada nessa conta a contrapartida do ajuste a valor presente, no valor de R\$ 1.310 (R\$ 1.356 em 31 de dezembro de 2011), conforme nota explicativa nº27.

No trimestre foram utilizadas 503 mil toneladas de minérios de ferro parcialmente processados o que representam amortização de R\$ 4.373 de principal e R\$ 46 de ajuste a valor presente.

**Mais Valia PortX**

Refere-se ao valor justo dos ativos identificados a ser alocado aos direitos, licenças e contratos “take or pay” do Porto Sudeste, localizado na Ilha da Madeira, no município de Itaguaí, no valor de R\$ 1.773.425, obtidos na aquisição da controlada PortX, conforme Nota Explicativa nº 5.

**Notas Explicativas****21 Partes relacionadas****a. Partes relacionadas**

	<b>Controladora</b>			
	<b>Contas a receber</b>		<b>Contas a pagar</b>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Controladas e coligada e outras pessoas ligadas:				
<b>Empréstimos concedidos:</b>				
LLX Sudeste S.A.	665.308	112.993	-	-
LLX Sudeste	-	192		
PortX	267	-	-	-
	<u>665.575</u>	<u>113.185</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Notas de débito:</b>				
MMX Metálicos Corumbá	6	-	2.030	1.979
MMX Corumbá	11.208	6.733	-	-
MMX Chile	331	115	-	-
LLX Sudeste S.A.	2	-		
LLX Sudeste	11	-		
MMX Sudeste	54.636	29.572	-	-
Pedreira de Sepetiba	40	-	-	-
EBX Holding Ltda.	-	-	2.759	2.456
	<u>66.234</u>	<u>36.420</u>	<u>4.789</u>	<u>4.435</u>
			<b>Consolidado</b>	
	<b>Contas a receber</b>		<b>Contas a pagar</b>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Outras pessoas ligadas:				
<b>Empréstimos concedidos:</b>				
Terminal Carga Sarzedo	103	103	-	-
OMX Operaciones Marítimas Ltda.	2.642	-	-	-
LLX Sudeste S.A.	-	112.993	-	-
LLX Sudeste	-	192	-	-
	<u>2.745</u>	<u>113.288</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

**Notas Explicativas****Notas de débito:**

EBX Holding Ltda.	-	-	3.205	2.769
Outras	-	-	389	61
	-	-	3.594	2.830

Os saldos de mútuos realizados entre a MMX e a LLX Sudeste S.A são representados por recursos remetidos para o desenvolvimento do projeto Porto Sudeste, tendo em vista a aquisição da PortX pela MMX.

Com relação às transações com partes relacionadas, o quadro abaixo demonstra o seu efeito no resultado por empresa:

	<b>Receitas</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>30/9/2010</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>30/9/2010</b>
Controladas e outras pessoas ligadas:				
MMX Corumbá	5.011	4.925	-	-
MMX Sudeste	27.785	16.613	-	-
PortX	36.898	-	8.745	-
Outras pessoas ligadas	-	2.006	-	2.006
	<u>69.694</u>	<u>23.544</u>	<u>8.745</u>	<u>2.006</u>
	<b>Despesas</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>30/9/2010</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>30/9/2010</b>
Controladas e outras pessoas ligadas:				
MMX Metálicos Corumbá	(61)	(2.708)	-	-
MMX Corumbá	-	(21)	-	-
MMX Sudeste	-	(1.407)	-	-
EBX Holding Ltda.	(12.851)	(9.602)	(14.928)	(9.620)
	<u>(12.912)</u>	<u>(13.738)</u>	<u>(14.928)</u>	<u>(9.620)</u>

## Notas Explicativas



A Companhia tem como principais empresas ligadas, com as quais mantém alguma transação, as seguintes empresas: a EBX Holding Ltda. e a OMX Operaciones Marítimas Ltda. e suas respectivas controladas.

A Companhia e suas controladas firmaram em 26 de março de 2007 um contrato Master de Mútuos Intercompany com suas controladas diretas, indiretas e pessoas ligadas. Os mútuos são realizados em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações e são documentados na forma de notas de negociação que determinam as partes envolvidas, o valor, a taxa de juros e o índice de correção do empréstimo, equivalente a 101% do CDI, bem como o prazo de pagamento, que varia entre 30 e 60 dias.

A Companhia e suas controladas mantêm contratos de compartilhamento dos custos de atividades operacionais e financeiras firmados entre as mesmas e a empresa EBX Holding. Mensalmente a EBX Holding efetua a medição e calcula o valor das atividades sujeitas aos custos compartilhados efetivamente utilizados pela Companhia e suas controladas, com base em folhas de tempo, efetuando cobrança por meio de Notas de negociação, cujos pagamentos são realizados de acordo com entendimentos entre as partes (média de 30 a 60 dias de prazo).

Em 30 de setembro de 2011, está registrado, no resultado, na linha de despesas gerais e administrativas, o montante de R\$ 14.928 (R\$ 9.602 em 30 de setembro de 2010) referente ao contrato acima referido. O saldo a pagar deste contrato, em 30 de setembro de 2011, é de R\$ 3.205 (R\$ 2.769 em 31 de dezembro de 2010).

Em 20 de maio de 2011, a Companhia efetuou transação com partes relacionadas conforme descrito na nota explicativa nº5.

### ***b. Controlador***

O controle da Companhia é exercido pelo Sr. Eike Fuhrken Batista juntamente com a Centennial Asset Mining Fund LLC e FIM Mercatto Botafogo, controladas pelo mesmo, que somados detêm 41,7% das ações ordinárias.

## Notas Explicativas



### c. *Administradores*

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria, de acordo com as atribuições e poderes conferidos pelo seu Estatuto Social à luz da legislação societária.

De acordo com a Lei nº 6.404/76 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

Os montantes referentes à remuneração da Administração estão apresentados abaixo:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>30/9/2010</b>
<b>Benefícios de curto prazo</b>		
Salários	3.550	511
Honorário Diretoria	842	700
Honorários do conselho de administração e comitê de auditoria	825	604
Opção de ações outorgadas reconhecidas do plano do controlador	5.238	7.304
	<u>10.455</u>	<u>9.119</u>

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração (exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na Nota Explicativa nº 37).

### d. *Garantias prestadas*

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 22, o Sr. Eike Fuhrken Batista e a Companhia são avalistas de alguns empréstimos e financiamentos obtidos pelas empresas controladas da Companhia.

## Notas Explicativas



## 22 Empréstimos e financiamentos

Instituições	Garantias	Vigência	Taxas a.a	Consolidado					
				30/9/2011			31/12/2010		
				Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total
<b>MMX Metálicos Corumbá:</b>									
Banco Itaú S.A.	a	19/5/2015	Libor+6,95%	111.264	2.452	113.716	99.972	350	100.322
				<u>111.264</u>	<u>2.452</u>	<u>113.716</u>	<u>99.972</u>	<u>350</u>	<u>100.322</u>
<b>MMX Corumbá:</b>									
Banco Bradesco S.A.	a	21/1/2011	4,30%	-	-	-	16.662	669	17.331
Banco Bradesco S.A.	a	5/2/2014	Libor+7,30%	61.813	744	62.557	66.648	2.178	68.826
Banco Bradesco S.A.	a	19/9/2013	Libor+4,25%	37.088	-	37.088	-	-	-
				<u>98.901</u>	<u>744</u>	<u>99.645</u>	<u>83.310</u>	<u>2.847</u>	<u>86.157</u>
<b>MMX Sudeste:</b>									
Banco Bradesco S.A.	a	19/9/2011	Libor+4,70%	-	-	-	83.310	1.221	84.531
Banco Itaú BBA S.A.	b	28/11/2011	9,90%	44.506	649	45.155	159.955	1.276	161.231
Banco Itaú S.A.	a	28/5/2015	Libor+6,95%	111.264	2.247	113.511	99.972	165	100.137
Banco Bradesco S.A.	a	29/6/2015	Libor+6,95%	185.440	3.522	188.962	166.620	69	166.689
Banco Bradesco S.A.	a	22/6/2012	4,89%	37.088	469	37.557	-	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	a	22/6/2012	5,55%	185.440	2.630	188.070	-	-	-
				<u>563.738</u>	<u>9.517</u>	<u>573.255</u>	<u>509.857</u>	<u>2.731</u>	<u>512.588</u>
<b>LLX Sudeste:</b>									
FINAME - BNDES	a	15/7/2014	TJLP + 3,90%	2.380	9	2.389	-	-	-
FINEM - BNDES	b	15/7/2022	TJLP + 2,18%	577.868	1.919	579.787	-	-	-
FINAME - BNDES - Direto	a	15/1/2020	4,50%	44.047	307	44.354	-	-	-
Banco Itaú S.A	a	5/3/2018	Libor+4,75%	3.955	106	4.061	-	-	-
Outros	a	22/8/2011		4	-	4	-	-	-
				<u>628.254</u>	<u>2.341</u>	<u>630.595</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Principal</b>				1.402.157	15.054	1.417.211	693.139	5.928	699.066
<b>Circulante</b>				337.850	15.054	352.904	271.035	5.928	276.962
<b>Não circulante</b>				1.064.307	-	1.064.307	422.104	-	422.104

## Notas Explicativas



Os empréstimos e financiamentos mencionados acima estão avaliados ao custo amortizado, o que se aproxima do valor de mercado.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	Consolidado	
	30/9/2011	31/12/2010
2012	78.917	-
2013	252.745	107.112
2014	202.944	134.882
2015 até o último ano	529.701	180.110
	<u>1.064.307</u>	<u>422.104</u>

- a. Empréstimos e financiamentos em que a Companhia é avalista
- b. Empréstimos e financiamentos em que o acionista controlador e a Companhia são avalistas.

### *Covenants*

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos credores envolvidos em contratos financeiros, são utilizados *covenants* financeiros em alguns dos contratos de dívida. Seguem abaixo descrições dos *covenants* financeiros originalmente requeridos nos seguintes contratos de dívida:

- a. Pré-Pagamentos de Exportação, no montante de US\$60 milhões cada, assinados com o banco Itaú pelas empresas MMX Metais Corumbá e MMX Sudeste.
  - (i) Dívida líquida ajustada/EBITDA ajustado: onde a dívida líquida ajustada é a dívida total consolidada excluindo parcela da dívida voltada para o projeto de expansão do Sistema e o EBITDA ajustado é o EBITDA consolidado excluindo o EBITDA gerado a partir da entrada em operação do projeto de expansão de capacidade do Sistema Sudeste. Este índice deve ser medido semestralmente.

## Notas Explicativas



(ii) Venda de minério de ferro (ktons): onde as empresas devem atingir anualmente determinadas quantidade de minério vendida, devendo este índice ser medido semestralmente.

É importante ressaltar que os indicadores acima são calculados com base no resultado consolidado da MMX S.A.

A penalidade prevista em contrato em caso do não cumprimento dos *covenants* financeiros é a possibilidade de vencimento antecipado dos contratos de dívida. Até 30 de setembro de 2011, não houve descumprimento de nenhum dos *covenants* financeiros.

No quadro abaixo as liquidações ocorridas nos primeiros nove meses de 2011.

<b>30/9/2011</b>			
<b>Liquidações</b>			
<b>Empresa</b>	<b>Banco</b>	<b>Data</b>	<b>Valor US\$ (000)</b>
Corumbá	Bradesco	05/8/2011	6.667
Sudeste	Itaú	08/8/2011	72.000
Sudeste	Bradesco	19/9/2011	50.000
Corumbá	Bradesco	21/1/2011	10.000

**Notas Explicativas****23 Impostos e contribuições a recolher**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
PIS/COFINS	-	-	588	12.552
ICMS/ICMS DIFAL	6	2	14.312	7.283
IRPJ	-	-	13.925	33.030
CSLL	-	-	5.042	12.211
IRRF	1.621	1.565	21.065	13.323
PIS/COFINS/CSLL retidos	328	259	1.656	1.048
IOF	7.933	2.250	9.845	4.570
CFEM	-	-	2.243	1.661
ISS	-	-	3.385	-
Outros	119	22	384	1.207
	<u>10.007</u>	<u>4.098</u>	<u>72.445</u>	<u>86.885</u>
Circulante	10.007	4.098	64.854	86.290
Não circulante	-	-	7.591	595

## Notas Explicativas



### 24 Debêntures

Em 27 de novembro de 2009, a Companhia fez sua 2ª. emissão de debêntures, sendo desta vez uma emissão pública, através do banco Votorantim, de 192 debêntures cambiais simples, escriturais, nominativas, quirografárias, e não conversíveis, pelo prazo de 3 anos, no valor total de R\$ 97.238 equivalentes a US\$55.400 mil convertidos na data de emissão, conforme aprovação do Conselho de Administração em 24 de novembro de 2009 e 31 de dezembro de 2010, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
Circulante	54.423	46.851	54.423	46.851
Não circulante	51.367	46.154	51.367	46.154
	<u>105.790</u>	<u>93.005</u>	<u>105.790</u>	<u>93.005</u>

As debêntures serão corrigidas pela variação cambial em dólar norte-americano e renderão juros fixos de 8,50 % a.a. e têm como banco mandatário o Itaú\_Unibanco S.A.

### 25 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas são parte em ações judiciais de natureza cível e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações. Baseada na avaliação de seus assessores legais quanto à possibilidade de perda nesses processos, a Companhia e suas controladas MMX Sudeste e MMX Metálicos Corumbá constituíram provisão para contingências trabalhistas, ambientais e fiscais no valor de R\$ 906 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 841 em 31 de dezembro de 2010), para as quais as probabilidades de perda são avaliadas como prováveis.

## Notas Explicativas



A Companhia e suas controladas possuem também ações trabalhistas, no montante de R\$ 14.196 (R\$ 9.007 em 31 de dezembro de 2010) e ainda ações de âmbito fiscal no montante de R\$ 85.239 (R\$ 79.176 em 31 de dezembro de 2010), ações de âmbito cível no montante de R\$ 36.604 (R\$ 157.798 em 31 de dezembro de 2010) e ambiental no montante de R\$ 15.459 (R\$ 15.441 em 31 de dezembro de 2010), cujas probabilidades de perda são avaliadas como possíveis.

A movimentação das provisões de contingências durante o período findo em 30 de setembro de 2011 foi a seguinte:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/2010</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>30/9/2011</b>
MMX	-	20	-	20
MMX Metálicos Corumbá	205	-	(200)	5
PortX	-	250	-	250
MMX Sudeste	636	64	(69)	631
Total	<u>841</u>	<u>334</u>	<u>(269)</u>	<u>906</u>

### ***Fiscal***

A controlada MMX Corumbá Mineração possui auto de infração lavrado em 26 de outubro de 2010 de âmbito fiscal, referente ao recolhimento de ICMS, IRPJ, PIS, CSSL e COFINS do exercício 2006, que se encontra em julgamento de instância administrativa com valor envolvido de R\$ 65.477 cuja probabilidade de perda foi avaliada como possível pelos seus assessores legais. Foram protocoladas impugnações para os autos.

A controlada MMX Metálicos Corumbá possui auto de infração em instância administrativa referentes à ISS, IRPJ, IRRF, CSLL, IPI, PIS, COFINS com valor envolvido de R\$ 13.503, lavrados em 1º de dezembro de 2010, cuja probabilidade de perda foi avaliada como possível pelos seus assessores legais. Foram protocoladas impugnações para os autos.

## Notas Explicativas



### *Cível*

A Companhia possui ação indenizatória no valor de R\$ 22.186, fundada em contrato celebrado entre as partes, relacionado à pesquisa mineral no interior da Bahia. Os autores alegam que a Companhia, durante a administração da empresa IRX Mineração Ltda., teria agido com negligência e, em decorrência disso, teria ocorrido a perda de direitos minerários que os autores aportaram ao capital da IRX, pelo que requerem, a título de danos materiais, a condenação da MMX ao pagamento de indenização. A probabilidade de perda foi avaliada como possível.

### *Ambiental*

A controlada MMX Metálicos Corumbá tem processos abertos pelo IBAMA que se encontram no âmbito administrativo e cujas multas foram arbitradas em, aproximadamente, R\$ 14.650. Baseada na avaliação dos assessores legais, caso exista a discussão no âmbito judicial, a probabilidade de perda é estimada como possível, seja em razão dos argumentos de defesa, seja pelo valor das multas que não foram fixadas.

## **26 Imposto de renda e contribuição social**

### *a. Diferido ativo*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram calculados à alíquota de 34%. A legislação fiscal do Brasil permite que prejuízos fiscais sejam compensados com lucros tributáveis futuros por prazo indefinido. No entanto, esta compensação é limitada a 30% do lucro tributável de cada período de apuração.

Baseado no plano de negócios da Companhia, a expectativa é de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos de R\$ 47.906 até o exercício de 2015.

**Notas Explicativas**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Ativo não circulante:				
Prejuízos fiscais a compensar - imposto de renda	86.328	50.670	359.714	355.845
Base negativa de contribuição social	31.078	18.241	129.497	128.104
Provisão para baixa direito minerário	-	204	-	204
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	721	440
Provisão para contingências	7	-	147	1.286
Ajuste Lei nº11.638	-	-	45.120	11.196
Ajuste diferido ativo (*)	-	-	6.779	6.779
Outros ajustes	-	-	1.254	1.233
	<u>117.413</u>	<u>69.115</u>	<u>543.232</u>	<u>544.767</u>
Provisão para realização	<u>(117.413)</u>	<u>(69.115)</u>	<u>(488.548)</u>	<u>(521.347)</u>
Não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>54.684</u>	<u>23.420</u>

(\*) Refere-se à constituição do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre diferenças de práticas (amortização em IFRS do ativo diferido e manutenção dos saldos em BR GAAP).

## Notas Explicativas



### b. Diferido passivo

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002, a Companhia apurou imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, no montante de R\$ 48.621 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 55.471 em 31 de dezembro de 2010) à alíquota de 34%, decorrente de variação cambial credora, na ordem de R\$ 143.004 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 163.149 em 31 de dezembro de 2010), compensando a base negativa e prejuízo fiscal no montante de R\$ 14.586 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 16.641 em 31 de dezembro de 2010).

### c. Resultado do exercício

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	30/9/2010	30/9/2011	30/9/2010
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(66.552)	(15.140)	(79.185)	(948)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda ("IRPJ") e contribuição social ("CSLL") à alíquota nominal	(22.627)	(5.148)	(26.923)	(322)
Efeito de IRPJ/CSLL sobre as adições (exclusões) ao lucro contábil:				
Provisão para patrimônio líquido negativo	3.529	56	9.104	-
Provisão para baixa de direito minerário	(204)	-	(204)	-
Amortização de ágio RIR/99 art.386 inciso III	-	-	(30.218)	-
Provisão para retiradas de ativos - ARO	-	-	299	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	281	-
Provisão para contingências	7	-	(75)	192
Variação cambial - ativa	-	-	(41.803)	(38.922)
Variação cambial - passiva	-	-	48.652	38.229
Resultado de equivalência patrimonial	(29.977)	5.460	-	479
Ajuste Lei 11.638/IFRS	(117)	(9.699)	18.680	(8.754)
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	-	-	(7.853)	(9.812)
Outros ajustes permanentes	483	63	16	-
Outros ajustes temporários	-	177	(6.075)	-
Opção de compras de ações	350	-	350	-
Outras	60	377	(8.107)	2.391
Adicional de Imposto de Renda	-	-	(36)	-

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>30/9/2010</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>30/9/2010</b>
Prejuízo fiscal de IRPJ do exercício	-	-	45.735	-
Base Negativa de CSLL do exercício	-	-	16.465	-
Dedução de benefício fiscal	-	-	(158)	-
Total do imposto de renda e contribuição social corrente no resultado (*)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>18.130</u>	<u>38.087</u>
Total do imposto de renda e contribuição social diferido no resultado	-	-	13.362	485
Despesa de IR e CSLL das empresas apuradas pelo lucro presumido	-	-	929	-
Total do imposto de renda e contribuição social corrente no resultado	-	-	18.130	38.087
Alíquota Efetiva	-	-	-	-

(\*) O total de despesa gerada de IRPJ e CSLL no consolidado é referente aos impostos apurados nas empresas MMX Sudeste e MMX Corumbá, empresas do grupo que apuraram lucro fiscal tributável em 30 de setembro de 2011.

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 as empresas optantes pelo lucro real adotaram o regime tributário de transição ("RTT"), conforme previsto na Medida Provisória nº 449/08 convertida em Lei nº. 11.941/09, ou seja, na determinação do lucro tributável consideraram os critérios da Lei nº 6.404/76 antes das alterações das Leis nº 11.638/07 e 11.941/09.

## Notas Explicativas



### 27 Obrigações com aquisições de investimentos

A Companhia, por meio de suas controladas, detém compromissos consolidados relativos a aquisições de direitos minerários, abaixo detalhados:

Empresa	Credor	Consolidado			
		30/9/2011		31/12/2010	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
MMX Sudeste	(a) Cedente das quotas	-	-	121.638	-
MMX Sudeste	(b) Cedente de direitos minerários	-	-	4.110	-
MMX Chile	(c) Cedente de opções de direitos minerários	10.788	-	9.838	4.617
MMX Corumbá	(d) Cedente das quotas	-	3.213	-	2.808
MMX Sudeste	(e) Cedente das quotas	14.365	64.042	12.545	67.044
		<u>25.153</u>	<u>67.255</u>	<u>148.131</u>	<u>74.469</u>

As obrigações estão apresentadas ao seu valor presente, calculado pela taxa de aproximadamente 8% (taxa média de captação de empréstimo no mercado) de acordo com a Lei nº11.638/07 e o CPC nº 12.

- (a) Parcela de US\$45.000 mil corrigida pelo *Consumer Price Index United States* ("USCPI") referente à aquisição da AVG, liquidada em 30 de agosto de 2011.
- (b) Parcela de US\$2.600 mil liquidada em 30 de agosto de 2011.
- (c) Saldo remanescente a pagar ao vendedor, referente à opção de direitos minerários Don Washington y Don Manuel, Resguardo 1 al 10, e Reconquista 1 al 43, devido em duas parcelas, sendo uma no valor de US\$2.000 mil e uma no valor de US\$3.000 mil com vencimento em 2011 e 2012, respectivamente.
- (d) Saldo remanescente a pagar ao vendedor referente à aquisição da Mineral Service, devido em uma parcela no valor de R\$ 3.213 mil corrigida pelo IGP-M, com vencimento para 2013.

## Notas Explicativas



- (e) Saldo a pagar ao vendedor pela aquisição de 60% das quotas da GVA devido em 78 parcelas, sendo 20 parcelas de US\$652 mil sem juros e 58 parcelas de US\$652 mil vincendas a partir de abril de 2012, reajustadas pela média do trimestre do preço de minério definida pela *Platts/Iodex*.

### 28 Títulos de remuneração variável

Em 20 de maio de 2011, a Companhia emitiu 992.456.396 títulos de remuneração variável baseada em “royalties” (“Títulos”), para a aquisição das ações da PortX, conforme nota explicativa nº5. Os Títulos foram negociados no MEGABOLSA, sob o código MMXM11. Em 30 de setembro de 2011 o saldo desta rubrica no montante de US\$ 687.981 mil, correspondentes a R\$ 1.276.485, deduzido pelo custo de transação no montante de R\$ 9.318, totalizando R\$ 1.267.167.

Até 30 de setembro de 2011 foram entregues em permuta aos acionistas da PortX o total de 983.407.010 Títulos no âmbito da Oferta Pública Voluntária de Permuta de Aquisição das Ações Ordinárias da PortX. Os detentores destes Títulos farão jus a partir da entrada em operação do porto do Sudeste ou em 1 de janeiro de 2013, o que ocorrer primeiro, a uma remuneração que consistirá em rendimentos variáveis trimestrais, calculada com base na tonelagem de minério de ferro e outras cargas embarcadas no porto, sendo certo que somente haverá pagamento de Royalties em relação a um determinado trimestre caso seja registrado lucro bruto suficiente na LLX Sudeste (ou em suas sucessoras legais para todos e quaisquer fins).

Os Royalties para as cargas de minério de ferro serão calculados com base em US\$5,00 (cinco dólares norte-americanos) por tonelada, convertidos para reais com base na taxa de câmbio (venda) PTAX-800, opção 5, referente ao dia útil imediatamente anterior a data de seu efetivo pagamento, valor esse que será corrigido anualmente de acordo com o Índice de Preços ao Produtor dos Estados Unidos da América (U.S. Producer Price Index) (“Valor por Tonelada para Minério de Ferro”).

## Notas Explicativas



Para as demais cargas, os Royalties serão calculados com base na Margem da Carga, limitada ao valor de US\$5,00 (cinco dólares norte-americanos) por tonelada embarcada, convertidos para reais com base na taxa de câmbio (venda) PTAX-800, opção 5, referente ao dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento, valor esse que será corrigido anualmente de acordo com o Índice de Preços ao Produtor dos Estados Unidos da América (U.S. Producer Price Index) (“Valor por Tonelada para Demais Cargas”). Para os presentes fins, “Margem da Carga” significa, em relação a qualquer tipo de carga que não seja minério de ferro, a diferença entre o valor por tonelada efetivamente cobrado pelo Porto Sudeste pelo embarque e o respectivo custo “caixa” por tonelada.

Os Royalties relativos aos 1º, 2º e 3º trimestres de cada exercício social serão calculados através da multiplicação do Valor Por Tonelada para Minério de Ferro e/ou do Valor por Tonelada para Demais Cargas, conforme aplicável, pela tonelagem de carga fisicamente embarcada no porto da LLX Sudeste ao final de cada trimestre (“Tonelagem Medida”).

Anualmente, no quarto trimestre de cada exercício social, a Tonelagem Medida anual será comparada com a quantidade de toneladas das obrigações de entrega de minério de ferro ou outra carga assumidos pela Ofertante mediante contratos *take-or-pay* para aquele exercício social (“Tonelagem *Take-or-Pay*”). Os Royalties do quarto trimestre de cada exercício social serão equivalentes à Tonelagem Medida do 4º trimestre acrescida da diferença a maior, se houver, entre a Tonelagem *Take-or-Pay* anual e a Tonelagem Medida anual, sendo o resultado multiplicado pelo Valor por Tonelada para Minério de Ferro ou Valor por Tonelada para Demais Cargas, conforme o caso, e na hipótese de que não seja registrado lucro bruto suficiente, o valor será acumulado para o trimestre seguinte até que se tenha o referido lucro bruto para pagamento dos valores acumulados.

Para o cálculo do valor justo inicial desse instrumento financeiro, foi utilizado um fluxo de caixa descontado a valor presente à taxa de 15%, antes dos impostos, com base no fluxo garantido dos contratos *Take-or-Pay* entre MMX e LLX Sudeste e entre LLX Sudeste e Usiminas.

Os volumes conforme contrato entre a LLX e a Usiminas encontram-se descritos na Nota Explicativa nº1 e entre a LLX e a MMX estão descritos no Instrumento de Títulos anexado ao edital de oferta pública de permuta para aquisição das ações de emissão da PortX.

**Notas Explicativas****29 Obrigações ligadas à retirada de ativos e reflorestamento**

	<u>Consolidado</u>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Passivo incorrido	10.377	9.337
Revisão de estimativa	-	197
Aumento de despesa	<u>869</u>	<u>843</u>
	<u><u>11.246</u></u>	<u><u>10.377</u></u>

A Companhia e suas controladas têm obrigações ligadas à retirada de ativos e reflorestamento originados de exigências regulatórias para a realização de baixas quando do término dos direitos de exploração, conforme Nota Explicativa nº 20c. A obrigação foi inicialmente avaliada ao valor justo e subsequentemente ajustada para despesa, com acréscimo de juros. Os gastos ligados à retirada de ativos são capitalizados e depreciados sobre a vida útil do ativo de longo prazo com base no método das unidades produzidas.

Os valores estimados para a situação de descontinuidade atual, de acordo com a previsão de vida útil restante dos empreendimentos, foram corrigidos considerando a expectativa de inflação de longo prazo (4,70% ao ano), ajustados por prêmio de risco de mercado (5,00%) e, posteriormente, descontados pela taxa de desconto livre de risco ajustada de 11,32%.

**Notas Explicativas****30 Obrigações com terceiros**

A Companhia possui obrigações com terceiros representados, principalmente, pelos montantes abaixo discriminadas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Acionistas não controladores (*)	-	253.163	-	253.163
Aquisição de finos de minério de ferro – Emicon (**)	-	-	-	53.602
Aquisição de terrenos	-	10.844	-	10.842
Termo de Compromisso Ambiental - TAC/ TCC	-	-	5.775	4.960
Acordo Gerdau	-	-	5.663	-
Provisão passivo ambiental	-	-	5.911	-
Acordo Fluviomar (***)	-	-	28.946	-
Outros	5	-	8.200	8.522
	<u>5</u>	<u>264.007</u>	<u>54.495</u>	<u>331.089</u>
Circulante	5	264.007	45.195	327.622
Não circulante	-	-	9.300	3.467

(\*) Saldo reembolsado aos acionistas não controladores, que optaram pela desistência dentro do período de reconsideração estabelecido, referente a aumento de capital aprovado em 30 de setembro de 2010.

(\*\*) Saldo de US\$32.170 mil referentes aquisição finos de minério Emicon liquidados em junho de 2011.

(\*\*\*) Saldo a pagar referente a processo concluído com decisão judicial desfavorável referente ao contrato de transporte celebrado entre o prestador de serviço Fluviomar Internacional, MMX Corumbá e MMX Metálicos Corumbá, em 27 de outubro de 2006.

## Notas Explicativas



### 31 Patrimônio líquido

#### a. Capital social

O capital social da Companhia é representado por ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. A posição do capital social da Companhia assim se apresenta:

	<b>Ações ordinárias</b>	
	<b>Qde. (mil)</b>	<b>R\$</b>
30/9/2011	619.590	4.037.011
31/12/2010	472.973	1.994.646

A composição acionária da Companhia em 30 de setembro de 2011 ficou como segue:

<b>Acionistas</b>	<b>Ações ordinárias</b>	
	<b>Qde. (mil)</b>	<b>%</b>
Eike Fuhrken Batista	185.836	29,99%
Wisco Brasil Investimentos em Metalurgia Ltda.	101.781	16,43%
SK Networks Co Ltd.	85.491	13,80%
Centennial Asset Mining Fund LLC (*)	45.911	7,41%
FIM Mercatto Botafogo (*)	26.904	4,34%
Outros	173.667	28,03%
<b>Total</b>	<b>619.590</b>	<b>100,00%</b>

(\*) Controlados por Eike Fuhrken Batista

## Notas Explicativas



### ***b. Custo na emissão de ações***

Representado pelo registro contábil dos custos de transação da operação de subscrição de novas ações da MMX pela WISCO e SK, no montante de R\$ 47.474 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 46.460 em 31 de dezembro de 2010).

### ***c. Reserva de capital***

#### *Plano de opção de compra de ações*

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações no montante de R\$ 47.437 (R\$ 46.408 em 31 de dezembro de 2010), conforme Nota Explicativa nº 37, obedecendo ao que determina o Pronunciamento Técnico CPC nº 10 (R1) - Pagamentos Baseados em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08.

#### *Ágio na emissão de ações*

Representado pelo registro contábil do ágio na emissão de ações da Companhia, no valor de R\$ 1.819, aprovado em Assembléia Geral Ordinária, realizada em 13 de maio de 2010.

### ***d. Ajustes acumulados de conversão***

Representados pelo registro contábil da variação cambial da controlada MMX Chile no montante de R\$ 5.362 (R\$ 691 em 31 de dezembro de 2010), para atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 02, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08.

## Notas Explicativas



### 32 Lucro líquido (prejuízo) por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per Share*), as tabelas a seguir reconciliam o prejuízo do período aos montantes usados para calcular o prejuízo por ação básico e diluído.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/9/2011</u>	<u>30/9/2010</u>
<b>Básico</b>		
Prejuízo atribuível aos acionistas	(88.488)	(26.096)
Média ponderada por ações (mil)	<u>597.460</u>	<u>391.200</u>
<b>Prejuízo por ação (em R\$) – Básico e Diluído</b>	<u>(0,14811)</u>	<u>(0,0667)</u>

Em 30 de setembro de 2011, 8.191 mil (728 mil em 30 de setembro de 2010) opções de ações não foram incluídas no cálculo de média ponderada do número de ações ordinárias, uma vez que seu efeito teria sido antidilutivo. Desta forma, não há diferenças entre o prejuízo por ação básico e diluído.

### 33 Receita operacional

A conciliação entre a receita bruta para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração de resultado do período é como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/9/2011</u>	<u>30/9/2010</u>
Receita bruta fiscal	796.400	562.008
Impostos sobre vendas	<u>(38.558)</u>	<u>(37.117)</u>
Total da receita contábil	<u>757.842</u>	<u>524.891</u>

### 34 Despesas por natureza

Como determinado pelo CPC 26 e IAS 1R, a Companhia apresenta as despesas por natureza, como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/9/2011</u>	<u>30/9/2010</u>	<u>30/9/2011</u>	<u>30/9/2010</u>
Salários e encargos	(21.059)	(14.643)	(32.095)	(22.647)

**Notas Explicativas**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>30/9/2010</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>30/9/2010</b>
Serviços de terceiros (*)	(4.274)	4.375	(35.579)	(21.688)
Material de consumo	(77)	(69)	(585)	(219)
Viagens e estadias	(1.116)	(1.383)	(1.906)	(1.784)
Aluguéis e arrendamentos	(1.689)	(1.108)	(3.368)	(1.352)
Multas e penalidades	(120)	11	(4.959)	(488)
Impostos e taxas	(991)	(1.467)	(2.759)	(2.347)
Depreciação e amortização	(1.519)	(1.667)	(3.882)	(5.355)
Despesas diversas (**)	(4.150)	(1.492)	(28.248)	(4.299)
Provisões	-	-	-	(618)
	<u>(34.995)</u>	<u>(17.443)</u>	<u>(113.381)</u>	<u>(60.797)</u>

(\*) Nesta rubrica estão registrados reembolsos referentes a rateio de despesas corporativas repassadas às controladas da MMX, conforme contrato de compartilhamento de custos de atividades operacionais e financeiras de cada projeto.

(\*\*) Representam basicamente o saldo a pagar do processo concluído como decisão judicial desfavorável referente ao contrato de transporte celebrado entre o prestador de serviço Fluviomar Internacional, MMX Corumbá e MMX Metálicos Corumbá, em 27 de outubro de 2006, conforme nota explicativa nº30.

**Notas Explicativas****35 Resultado financeiro**

A composição do resultado financeiro da Companhia e suas controladas é demonstrada como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>30/9/2010</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>30/9/2010</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
IOF	(1.698)	(1.605)	(6.565)	(3.741)
Corretagem e comissões	(3.866)	(1.195)	(5.568)	(6.221)
Juros	(6.045)	(47.116)	(39.683)	(93.869)
Juros sobre mútuo	(62)	(3.336)	(16)	-
Ajuste a valor presente	-	-	(3.774)	(2.660)
Variação cambial	(200.320)	-	(257.941)	-
Descontos concedidos	-	-	(49)	(1.869)
Outros	(753)	(468)	(1.295)	(685)
	<u>(212.744)</u>	<u>(53.721)</u>	<u>(314.891)</u>	<u>(109.045)</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros sobre mútuo	32.319	-	9.337	2.766
Aplicação financeira	82.178	36.994	94.445	45.047
Variação cambial	-	2.926	-	23.403
Desconto financeiro	-	-	1.451	-
Juros	2.147	2.408	2.872	4.024
Outros	-	-	-	40
	<u>116.644</u>	<u>42.329</u>	<u>108.015</u>	<u>75.280</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(96.100)</u>	<u>(11.392)</u>	<u>(206.876)</u>	<u>(33.765)</u>

**Notas Explicativas****36 Outras receitas (despesas) operacionais**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>30/9/2010</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>30/9/2010</b>
Custo de ociosidade	-	-	(3.980)	-
Provisão para patrimônio líquido negativo	-	-	(613)	-
Ganho (perda) na venda de imobilizado (*)	(6.588)	-	(9.536)	443
Perda de investimento Ferro Norte (**)	(3.895)	-	(3.895)	-
Outras receitas (despesas)	<u>(575)</u>	<u>(370)</u>	<u>366</u>	<u>(416)</u>
	<u><u>(11.058)</u></u>	<u><u>(370)</u></u>	<u><u>(17.658)</u></u>	<u><u>27</u></u>

(\*) Esta rubrica é representada basicamente pela perda efetiva na venda da aeronave no valor de R\$ 5.653, conforme nota explicativa nº17

(\*\*) Baixa de adiantamento de aquisição de investimento Ferro Norte conforme nota explicativa nº18

## Notas Explicativas



### 37 Plano de opção de compra de ações

As opções de ações da Companhia têm a seguinte composição:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Opção de ações outorgadas - Patrimônio Líquido		
Outorgadas pelo Controlador (quadro 1)	22.668	23.235
Outorgadas pela Companhia (quadro 2)	20.867	15.959
Outorgadas pelo Controlador a executivos oriundos de outras empresas do grupo (quadro 3)	<u>3.902</u>	<u>7.214</u>
	<u>47.437</u>	<u>46.408</u>
	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/9/2011</b>	<b>30/9/2010</b>
Despesas com opção de ações outorgadas		
Outorgadas pelo Controlador (quadro 1)	(567)	5.715
Outorgadas pela Companhia (quadro 2)	4.909	1.109
Outorgadas pelo Controlador a executivos oriundos de outras empresas do grupo (quadro 3)	<u>(3.312)</u>	<u>657</u>
	<u>1.030</u>	<u>7.481</u>

#### *Opção de ações outorgadas por acionista controlador*

De forma a incentivar os principais executivos da Companhia, o Sr. Eike Fuhrken Batista outorgou, em 30 de setembro de 2006, opções de compra de ações da MMX de sua propriedade em favor de todos os Diretores da Companhia e dos principais gerentes.

## Notas Explicativas



O plano do Sr. Eike Fuhrken Batista contempla 1.450.720 opções de compra de ações outorgadas e ainda não exercidas, equivalentes a 0,37% das ações da Companhia, e representam um mecanismo de remuneração e de retenção, pelo prazo de 5 anos, dos administradores e executivos da Companhia, sem que isso implique em qualquer custo ou diluição aos acionistas não controladores da Companhia.

As opções outorgadas a esses Diretores podem ser exercidas em 5 anos após a oferta pública inicial da Companhia, sendo que os beneficiários da opção estarão sujeitos às restrições de venda descritas no Prospecto Definitivo da oferta pública primária de ações da Companhia, protocolado na CVM em 21 de julho de 2006, que lhes proíbe vender ações pelo prazo de 3 anos da oferta pública, exceto se contarem com a autorização expressa do acionista controlador da Companhia. Em 30 de setembro de 2006, aos principais gerentes da Companhia, o acionista controlador da Companhia outorgou opções para que eles adquiram, ao todo, ações de sua propriedade que tenham um valor financeiro, considerando o preço por ação na oferta pública, de R\$ 7,161, as quais poderão ser exercidas na proporção de 20% a cada um dos 5 primeiros aniversários da oferta pública.

A Companhia efetuou o registro contábil do Plano, baseado no CPC 10(R1) / IFRS 2(R) tendo em vista que o mesmo é efetivamente suportado pelo acionista controlador e não implica em emissão de novas ações pela Companhia.

**30/9/2011**

### Quadro 1 - Opções de ações outorgadas pelo acionista Controlador

Data da outorga	3/8/2009
Período de exercício	5 anos
Data do exercício	3/08 de cada ano
Data final do bloqueio das opções	3/8/2015
Volatilidade (% a.a.)	52,57%
Taxa de juros (% a.a.)	8,07%
Quantidade total de opções outorgadas	1.782.783
Quantidade de opções exercidas até 30/9/2011	713.194

**30/9/2011**

### Quadro 1 - Opções de ações outorgadas pelo acionista Controlador

Quantidade de opções não exercidas	1.069.783
Preço de exercício	0,01
Preço na data de outorga (*)	9,78

## Notas Explicativas



Preço opção	9,77
Prazo médio remanescente	1,87
Valor intrínseco em R\$ mil	10.444
Efeitos no resultado do período:	
Outorga de opções de ações R\$ mil em 31/12/2010	456
Outorga de opções de ações R\$ mil em 30/9/2011 (**)	(567)

(\*) Calculado considerando o modelo *Black-Scholes*.

(\*\*) Valor negativo devido à saída de participantes do quadro de funcionários da Companhia.

### ***Opção de ações outorgadas pela Companhia***

A Companhia, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 2006, aprovou um programa de opções de compra de ações de sua emissão e outorgou as opções que tinham um valor financeiro na data da oferta pública primária, considerando o preço por ação de US\$8.000 mil, as quais poderão ser exercidas na proporção de 20% a cada um dos 5 primeiros aniversários da oferta, a um preço de exercício equivalente a R\$ 77,15 por ação (após o grupamento realizado em 6 de julho de 2006). Desta forma, o Conselho de Administração poderia outorgar opções de compra de ações em favor de administradores, executivos e colaboradores da Companhia que representassem não mais do que 1% das ações em circulação.

Em 28 de dezembro de 2010, a Companhia em Assembleia Geral Extraordinária aprovou a renovação deste programa até o dia 31 de dezembro de 2015, além de aumentar o limite máximo do percentual do total de ações destinadas ao programa de 1% para 2,5% do total das ações em circulação e, no mesmo mês, o Conselho de Administração aprovou um novo plano de opção de compra ou subscrição de ações ordinárias emitidas pela Companhia cujos beneficiários deverão ser executivos atuais ou futuros a serem definidos pela diretoria executiva. A duração do plano será de 7 anos, sendo que 10% poderão ser exercidas nos primeiros 4 aniversários da oferta e 20% em cada um dos últimos três anos do plano a um preço de exercício equivalente a um mínimo de 80% da médias das últimas 20 cotações finais que precederem esta reunião de Conselho, ajustado pelo IPCA até o efetivo pagamento.

**Notas Explicativas**

Segue abaixo o resumo de opções de compra de ações de emissão da Companhia não exercidas:

**Quadro 2 - Opções de ações outorgadas em ações**

<b>Data da outorga</b>	<b>Condições da outorga</b>	<b>Data maturação</b>	<b>Data vencimento</b>	<b>Quantidade de opções outorgadas</b>
21/07/2006	Permanecer na Companhia pelo prazo de 5 anos	31/8/2011	31/8/2012	42.800
		31/8/2012	31/8/2013	42.800
14/02/2011	Permanecer na Companhia pelo prazo de 7 anos	14/02/2012	14/02/2013	680.038
		14/02/2013	14/02/2014	680.038
		14/02/2014	14/02/2015	680.038
		14/02/2015	14/02/2016	680.038
		14/02/2016	14/02/2017	1.360.077
		14/02/2017	14/02/2018	1.360.077
30/07/2011	Permanecer na Companhia pelo prazo de 7 anos	14/02/2018	14/02/2019	1.360.077
		30/07/2012	30/07/2013	130.500
		30/07/2013	30/07/2014	130.500
		30/07/2014	30/07/2015	130.500
		30/07/2015	30/07/2016	130.500
		30/07/2016	30/07/2017	261.000
		30/07/2017	30/07/2018	261.000
		30/07/2018	30/07/2019	261.000
Total				<u>8.190.983</u>

## Notas Explicativas



	30/9/2011		31/12/2010	
	Preço de Exercício R\$/ação	Quantidade de opções	Preço de exercício R\$/ação	Quantidade de opções
Saldo inicial	0,53 a 10,75	8.200.583	0,51 a 10,24	813.200
Ingressos		2.125.000		
Expiradas/exercidas/canceladas		<u>(2.134.600)</u>		<u>(85.600)</u>
Saldo final	0,53 a 10,75	<u>8.190.983</u>	0,51 a 10,24	<u>727.600</u>
Quantidade de opções exercíveis em 30 de setembro de 2011				8.190.983
Prazo médio remanescente (anos)				1,44 a 4,90
Valor justo das opções outorgadas em 30 de setembro de 2011 - R\$				2,44
Preço médio ponderado das ações				7,05
Preço de exercício das opções				0,53 a 10,75
Volatilidade esperada				24,99% a 43,48%
Prazo das opções				1,44 a 4,90
Taxa de juros livre de risco				3,81% a 6,43%
Efeitos no exercício findo em 30 de setembro de 2011:				
Outorga de opções de ações				4.909
Valor intrínseco em R\$ mil				7.307

De acordo com o modelo *Black & Scholes*, calculado por empresa especializada independente, o valor justo das opções outorgadas acumulado até 30 de setembro de 2011, de R\$ 4.409 representa a variação entre os valores justos das opções outorgadas acumuladas até 30 de setembro de 2011 e os valores contabilizados até 31 de dezembro de 2010.

O valor intrínseco de R\$ 7.307 refere-se à diferença entre o valor justo na data da outorga das opções e o preço de exercício atualizado na data base de 30 de setembro de 2011 multiplicado pela quantidade total de opções.

**Notas Explicativas**

Seguem abaixo os resumos das opções de ações outorgadas em outras empresas controladas pelo mesmo acionista Controlador:

**Quadro 3 - Opções de ações outorgadas em outras empresas controladas pelo mesmo acionista Controlador**

	<b>30/9/2011</b>
Data da outorga	28/4/2008
Período de exercício	5 anos
Data do exercício	13/12 de cada ano
Data final do bloqueio das opções	13/12/2010
Volatilidade (% a.a.)	45,25%
Taxa de juros (% a.a.)	11,60%
Quantidade total de opções outorgadas (*)	40.520
Quantidade de opções exercidas até 30/9/2011(*)	16.180
Quantidade de opções não exercidas (*)	24.340
Preço de exercício	0,01
Preço na data de outorga (**)	47,5
Preço opção	47,49
Prazo médio remanescente	1,22
Valor intrínseco em R\$ mil	1.156
Efeitos no resultado do exercício:	
Outorga de opções de ações R\$ mil em 31/12/2010 (*)	456
Outorga de opções de ações R\$ mil em 30/9/2011 (***)	(3.312)
(*) Informações da parcela referente aos membros da Administração oriundos de outras empresas controladas pelo mesmo acionista Controlador, e que atualmente fazem parte do quadro funcional da Companhia.	

(\*\*) Calculado considerando o modelo *Black-Scholes*.

(\*\*\*) Valor negativo devido a saída de participantes do quadro de funcionários da Empresa.

## Notas Explicativas



### 38 Compromissos assumidos

#### *Contratações de bens e serviços*

Os principais compromissos existentes junto a fornecedores de bens e serviços são os que seguem:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Data da assinatura</b>	<b>Data do vencimento</b>	<b>Saldo do contrato</b>	
			<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Consultoria técnica e comercial para a identificação e avaliação de jazidas de minério de ferro	De 1/7/2010 a 1/9/2011	De 9/1/2012 a 1/9/2012	40.942	26.505
Contratos relativos à lavra, estocagem, embarque e transporte fluvial de minério de ferro	De 17/7/2008 a 22/7/2011	De 5/10/2011 a 17/7/2018	240.350	51.043
Contratos relacionados à construção civil, arquitetura, fabricação mecânica, transporte e montagem da planta de beneficiamento da Mina 63	De 20/6/2008 a 29/6/2011	De 3/2/2012 a 29/6/2027	30.746	41.369
Locação de máquinas, equipamentos e veículos Sistema Sudeste	De 16/6/2010 a 8/9/2011	De 16/12/2011 a 17/2/2013	5.569	-

## Notas Explicativas



	<b>Consolidado</b>			
	<b>Data da assinatura</b>	<b>Data do vencimento</b>	<b>Saldo do contrato</b>	
			<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Contratos de fornecimento de consultorias técnicas e atendimentos preventivos e corretivos	De 18/5/2009 a 24/8/2011	De 1/1/2012 a 5/4/2017	98.376	153.403
Contratos de fornecimento de energia elétrica Sistema Sudeste	De 1/7/2010 a 6/9/2011	De 1/2/2012 a 16/12/2013	5.181	2.462
Contratos de Serviços Portuários	De 17/7/2008 a 1/9/2011	De 9/12/2012 a 31/12/2014	140.417	6.371
Contratos de Serviços de Transporte	De 31/12/2011 a 6/4/2011	De 31/10/2011 a 1/5/2012	182.743	526.200
Projeto Expansão Serra Azul	De 11/7/2011 a 27/7/2011	De 27/12/2011 a 30/9/2014	270.311	-
Serviços de elaboração de projeto, infraestrutura, construção, instalações de equipamentos, sondagem geotécnica em mar e terra na região de implantação do Superporto Sudeste	De 29/9/2009 a 13/5/2011	De 3/9/2011 a 12/5/2015	892.995	-
Outros	De 20/6/2008 a 12/10/2011	De 10/10/2011 a 20/3/2026	99.312	76.490
			<u>2.006.942</u>	<u>883.843</u>

### 39 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.



## Notas Explicativas



### **a. Instrumentos financeiros derivativos**

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, a Companhia e suas controladas não contrataram operações com instrumentos financeiros derivativos (*hedge*).

### **b. Fatores de risco**

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de risco abaixo descritos:

#### **b.1 Riscos de crédito**

Decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, através dos mecanismos públicos disponíveis, bem como outros instrumentos necessários à segurança no recebimento dos recursos financeiros.

A Companhia e suas controladas adotam ainda como prática a análise de “*rating*” das instituições financeiras participantes do sistema bancário brasileiro, por intermédio de relatórios de crédito disponibilizados pelo “Sistema de Classificação de Risco Bancário” - *Risk Bank*, que tem por objetivo classificar e acompanhar sistematicamente o risco e o desempenho de cada banco. Visando gerenciar o risco em níveis adequados, a Companhia e suas controladas adotam uma política corporativa de alocação criteriosa de seu caixa em instituições financeiras de primeira linha, respeitando-se limites percentuais de aplicação por instituição e limites percentuais em relação ao patrimônio líquido destas instituições, adotando inclusive uma postura mais defensiva daquela sugerida pelo *Risk Bank*.

## Notas Explicativas



As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos riscos de créditos abaixo descritos:

<b>Quadro de risco de crédito</b>	<b>30/9/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Caixa e equivalentes de caixa	851.856	1.939.938
Títulos e valores mobiliários	213.160	-
Contas a receber de clientes	75.211	71.417
Depósito vinculado	25.794	504
	<u>1.166.021</u>	<u>2.011.859</u>

### Quadro de classificação de risco “*Índice Riskbank*”

<b>Banco</b>	<b>Classificação de Risco</b>	<b>Índice RiskBank</b>
BRADESCO	BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO	11,57
BTG PACTUAL	BAIXO RISCO PARA MÉDIO PRAZO	11,20
HSBC BANK BRASIL	BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO	10,29
ITAÚ UNIBANCO	BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO	12,12
SAFRA	BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO	11,43
VOTORANTIM	BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO	10,80

#### **b.2 Risco de Mercado: taxa de câmbio**

A MMX é uma empresa produtora e comercializadora de minério de ferro, cuja produção tem seu custo em reais, porém o preço do minério de ferro é indexado ao dólar norte-americano.

Diante dessa indexação, a MMX busca efetuar em sua maioria, dependendo do custo no momento da demanda, linhas de empréstimos e financiamentos em *trade finance*, isto é, empréstimos e financiamentos em dólares norte-americanos, para criar um *hedge* natural.

Após a aquisição do Porto Sudeste a MMX assumiu um passivo por títulos de remuneração variável indexado ao dólar norte-americano. No entanto, a receita futura do Porto também será em dólar norte-americano criando-se um *hedge* natural, uma vez que este passivo só se realizará caso o Porto obtenha lucro.

O impacto que variações da taxa de câmbio teriam sobre a capacidade de fazer frente às obrigações de Capex e Opex desembolsadas em reais, por parte das empresas operacionais ou pré-operacionais, pode ficar mais iminente num momento de franco

## Notas Explicativas



investimento com objetivo de produção, aumento da produção e/ou de sua qualidade, o que vem sendo permanentemente monitorado.

A exposição em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 é demonstrada a seguir:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>30/9/2011</b>		<b>31/12/2010</b>	
	<b>US\$ (mil)</b>	<b>R\$</b>	<b>US\$ (mil)</b>	<b>R\$</b>
Financiamentos/empréstimos, obrigações com aquisições de investimentos e títulos de remuneração variável	1.120.693	2.078.213	494.784	824.409
Exposição apurada	<u>1.120.693</u>	<u>2.078.213</u>	<u>494.784</u>	<u>824.409</u>

### b.3 Riscos de mercado: taxa de juros

Decorre da possibilidade da MMX e de suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a MMX e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Em 30 de setembro de 2011, a MMX e suas controladas tem praticamente 55% das suas operações de dívida em dólares norte-americanos, obtendo linhas de *Trade Finance* a juros fixos com as instituições financeiras de seu relacionamento. Portanto, em 30 de setembro de 2011, as empresas do Grupo MMX não possuem exposições significativas a juros perante o mercado.

### b.4 Riscos de mercado - Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas, com o objetivo de aplicar um teste de *stress*, elaboraram cinco cenários de sensibilidade para cada fator de risco que compõem o instrumento utilizado pela Companhia e suas controladas e quantificar as variações de

## Notas Explicativas



cada fator de risco. Os fatores de risco considerados relevantes para a Administração da Companhia são:

- TJLP - BNDES
- BRL - Ptax-800 - BACEN

Os cenários definidos nesta análise foram:

- Cenário atual: foram consideradas as taxas em 30 de setembro de 2011;
- Cenário I: considerando um choque positivo de 25% nas taxas a partir do cenário atual;
- Cenário II: considerando um choque negativo de 25% nas taxas a partir do cenário atual;
- Cenário III: considerando um choque positivo de 50% nas taxas a partir do cenário atual; e
- Cenário IV: considerando um choque negativo de 50% nas taxas a partir do cenário atual.

Para a TJLP foram aplicados os seguintes percentuais:

**TJLP Base (30/09/2011): Cenário atual 6,0%**

- Cenário I: + 25% = 7,5%
- Cenário II: - 25% = 4,5%
- Cenário III: +50% = 9,0%
- Cenário IV: - 50% = 3,0%

## Notas Explicativas



TJLP	Vencimento	Valor principal + juros (URTJLP)	Valor principal + juros (BRL)- Cenário I	Análise de sensibilidade			
				Cenário II valor justo (BRL) 25% para cima	Cenário III valor justo (BRL) 25% para baixo	Cenário IV valor justo (BRL) 50% para cima	Cenário V valor justo (BRL) 50% para baixo
				30/9/2011	30/9/2011	2,0020	1,9461
FINAME - BNDDES	15/7/2014	1.211	2.389	2.424	2.356	2.458	2.322
FINEM - BNDDES	15/7/2022	297.152	579.787	594.902	578.300	603.203	569.999
<u>LLX Sudeste Ltda:</u>		<b>298.363</b>	<b>582.176</b>	<b>597.326</b>	<b>580.656</b>	<b>605.661</b>	<b>572.321</b>
<b>TOTAL CONSOLIDADO</b>		<b>298.363</b>	<b>582.176</b>	<b>597.326</b>	<b>580.656</b>	<b>605.661</b>	<b>572.321</b>

## Notas Explicativas



Para moeda USD foram aplicados os seguintes percentuais, na análise das dívidas existentes:

**PTAX Base (30/09/2011): Cenário atual R\$ 1,8544**

- Cenário I: + 25% = R\$ 2,3180
- Cenário II: - 25% = R\$ 1,3908
- Cenário III: +50% = R\$ 2,7816
- Cenário IV: - 50% = R\$ 0,9272

## Notas Explicativas



USD	Vencimento	Valor principal + Juros (US\$ 000)	Valor principal + Juros (BRL 000)	Análises de Sensibilidade			
				Cenário I valor justo (BRL 000) 25% para cima	Cenário II valor justo (BRL 000) 25% para baixo	Cenário III valor justo (BRL 000) 50% para cima	Cenário IV valor justo (BRL 000) 50% para baixo
				30/9/2011	30/9/2011	2,3180	1,3908
Banco Itaú S.A.	19/5/2015	61.322	113.716	142.145	85.287	170.574	56.858
<b><u>MMX Metálicos</u></b>		<b>61.322</b>	<b>113.716</b>	<b>142.145</b>	<b>85.287</b>	<b>170.574</b>	<b>56.858</b>
Banco Bradesco S.A.	5/2/2014	33.734	62.557	78.196	46.918	93.836	31.279
Banco Santander S.A.	19/9/2013	20.000	37.088	46.360	27.816	55.632	18.544
<b><u>MMX Corumbá</u></b>		<b>53.734</b>	<b>99.645</b>	<b>124.556</b>	<b>74.734</b>	<b>149.468</b>	<b>49.823</b>
Banco Itaú S.A.	28/11/2011	24.350	45.155	56.444	33.866	67.733	22.578
Banco Itaú S.A.	28/5/2015	61.212	113.511	141.889	85.133	170.267	56.756
Banco Bradesco S.A.	29/6/2015	101.899	188.962	236.203	141.722	283.443	94.481
Banco Bradesco S.A.	22/6/2012	20.253	37.557	46.946	28.168	56.336	18.779
USD	Vencimento	Valor principal + Juros (US\$ 000)	Valor principal + Juros (BRL 000)	Análises de Sensibilidade			
				Cenário I valor justo (BRL 000) 25% para cima	Cenário II valor justo (BRL 000) 25% para baixo	Cenário III valor justo (BRL 000) 50% para cima	Cenário IV valor justo (BRL 000) 50% para baixo
				30/9/2011	30/9/2011	2,3180	1,3908
Banco BTG Pactual S.A.	22/6/2012	101.418	188.070	235.088	141.053	282.105	94.035
<b><u>MMX Sudeste</u></b>		<b>309.132</b>	<b>573.255</b>	<b>716.569</b>	<b>429.941</b>	<b>859.883</b>	<b>286.628</b>
Banco Itaú S.A.	5/3/2018	2.190	4.061	5.076	3.046	6.092	2.031
<b><u>LLX Sudeste Ltda</u></b>		<b>2.190</b>	<b>4.061</b>	<b>5.076</b>	<b>3.046</b>	<b>6.092</b>	<b>2.031</b>
<b>TOTAL CONSOLIDADO</b>		<b>426.379</b>	<b>790.677</b>	<b>988.346</b>	<b>593.008</b>	<b>1.186.016</b>	<b>395.339</b>

## Notas Explicativas



USD	Vencimento	Valor Principal + Juros (US\$ 000)	Valor Principal + Juros (BRL 000)	Análises de Sensibilidade			
				Cenário I valor justo (BRL 000) 25% para cima	Cenário II valor justo (BRL 000) 25% para baixo	Cenário III valor justo (BRL 000) 50% para cima	Cenário IV valor justo (BRL 000) 50% para baixo
				30/9/2011	30/9/2011		
Títulos de remuneração variável	2.033	687.981	1.276.485	1.595.606	957.364	1.914.728	638.243
<b>MMX S.A</b>		<b>687.981</b>	<b>1.276.485</b>	<b>1.595.606</b>	<b>957.364</b>	<b>1.914.728</b>	<b>638.234</b>

## Notas Explicativas



### b.5 Risco de liquidez

Os passivos financeiros possuem vencimentos de curto e longo prazo incluindo fornecedores, partes relacionadas e empréstimos e financiamentos. Os valores reconhecidos em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamentos futuros de juros, sendo o montante de caixa disponível suficiente para cobrir essas obrigações, conforme quadro abaixo:

	Consolidado - 30/9/2011					Total
	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos	
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores	124.366	-	-	-	-	124.366
Outros contas a pagar - partes relacionadas	3.205	-	-	-	-	3.205
Empréstimos e financiamentos	78.790	324.657	335.369	607.254	469.638	1.815.708
Debêntures	55.854	2.207	53.586	-	-	111.648
Obrigações com aquisições de investimento	12.813	13.701	18.219	43.501	6.042	94.276
Títulos de remuneração variável	-	-	57.950	804.346	4.019.876	4.882.172
Obrigações com terceiros	54.495	-	-	-	-	54.495

**Notas Explicativas****Consolidado - 31/12/2010**

	<b>6 meses ou menos</b>	<b>6-12 meses</b>	<b>1-2 anos</b>	<b>2-5 anos</b>	<b>Mais que 5 anos</b>	<b>Total</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores	95.136	-	-	-	-	95.136
Partes Relacionadas	2.830	-	-	-	-	2.830
Empréstimos e financiamentos	109.427	239.430	49.448	400.689	-	798.994
Debêntures	-	-	93.004	-	-	93.004
Obrigações de aquisição	60.404	93.427	20.042	51.522	30.664	256.059
Obrigações com terceiros	331.089	-	-	-	-	331.089

**Valor justo hierárquico**

Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referente a instrumentos financeiros, sendo que a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativos ou passivos financeiros. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

## Notas Explicativas



Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a classificação por Nível Hierárquico apresenta-se da seguinte forma:

	<b>Consolidado</b>					
	<b>30/9/2011</b>			<b>31/12/2010</b>		
	<b>Valor justo</b>	<b>Nível</b>	<b>Total</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Nível</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos</b>						
Aplicações financeiras	625.535	2	625.535	1.798.519	2	1.798.519

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 1 e 3 durante o período em análise e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo período.

#### 40 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de informações trimestrais e, conseqüentemente, não foram revisados pelos nossos auditores independentes. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia e suas controladas consideram que a cobertura de seguros é consistente com a das outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

**Notas Explicativas**

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, as coberturas de seguros eram:

	<b>Consolidado</b>	
	<b><u>30/9/2011</u></b>	<b><u>31/12/2010</u></b>
<b>Riscos operacionais:</b>		
Danos materiais	2.092.976	156.435
Responsabilidade civil	387.882	194.961

A Companhia contrata cobertura de seguros de riscos, tais como responsabilidade civil, seguro automóvel, seguros contra incêndio, riscos operacionais, além de uma apólice de seguro de vida em grupo para os nossos funcionários. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. As coberturas de seguros são consistentes com as utilizadas no mercado.

## Notas Explicativas



\* \* \*

### Composição do Conselho de Administração

Eike Fuhrken Batista - Presidente  
Eliezer Batista da Silva - Presidente Honorário  
Hans-Juergen Mende - Conselheiro  
Hee June Ahn - Conselheiro  
Luiz do Amaral de França Pereira - Conselheiro  
Mei Feng- Conselheiro  
Samir Zraick- Conselheiro  
Xuhui Liu - Conselheiro

### Composição da Diretoria

Guilherme Frederico Escalhão - Diretor  
Presidente e de Relações com  
Investidores  
Chequer Hanna Bou-Habib - Diretor  
Luciano Costa Ferreira - Diretor  
Guido Roberto Campos Germani-  
Diretor  
Antonio Alberto Fróes Schettino -  
Diretor

Ricardo Absi Siqueira

Gerente de Controladoria  
CRC-RJ 077138/O-2

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### 1. ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA					Posição em 30/09/2011 (Unidades)
Companhia: MMX MINERAÇÃO METÁLICOS S.A.					
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total
	Qde	%	Qde	%	Qde
Eike Fuhrken Batista	185.835.635	29,99%			185.835.635
Wisco Brasil Investimentos em Metalurgia LTDA.	101.781.169	16,43%			101.781.169
SK Networks Co Ltd	85.490.940	13,80%			85.490.940
Centennial Asset Mining Fund LLC	45.911.258	7,41%			45.911.258
Outros	200.570.790	32,37%			200.570.790
<b>Total</b>	<b>619.589.792</b>	<b>100,0%</b>			<b>619.589.792</b>

Companhia: WISCO BRASIL INVESTIMENTOS EM METALÚRGIA LTDA			Posição em 30/09/2011 (Em Unidades)	
Acionista	Quotas		Qde	%
	Qde	%		
Wuhan Iron and Steel Group Corporation (*)	576.000.000	90,00%		
Wuhan Iron and Steel Group Minerals Company Limited (*)	64.000.000	10,00%		
<b>Total</b>	<b>640.000.000</b>	<b>100,0%</b>		

(\*) Investidor Estrangeiro

Companhia: SK NETWORKS CO LTD			Posição em 30/09/2011 (Em Unidades)	
Acionista	Quotas / Ações		Qde	%
	Qde	%		
SK Holdings Co., Ltd. (*)	97.142.856	39,14%		
Shinhan Bank (*)	17.615.283	7,10%		
National Pension Service (*)	16.959.854	6,83%		
Korea Finance Corporation (*)	12.448.350	5,02%		
Outros	104.021.304	41,91%		
<b>Total</b>	<b>248.187.647</b>	<b>100,0%</b>		

(\*) Investidor Estrangeiro

Companhia: CENTENNIAL ASSET MINING FUND LLC			Posição em 30/09/2011 (Em Unidades)	
Acionista	Quotas / Ações		Qde	%
	Qde	%		
Eike Fuhrken Batista	100	100,00%		
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100,0%</b>		

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE			
Companhia: MMX MINERAÇÃO METÁLICOS S.A.			Posição em 30/09/2010 (Em Unidades)
Acionista	Ações Ordinárias		
	Qde	%	Qde
Eike Fuhrken Batista	176.682.634	37,36%	176.682.634
Wisco Brasil Investimentos em Metalurgia LTDA.	101.781.169	21,52%	101.781.169
Outros	194.509.543	41,12%	194.509.543
<b>Total</b>	<b>472.973.346</b>	<b>100,0%</b>	<b>472.973.346</b>

Companhia: WISCO BRASIL INVESTIMENTOS EM METALÚRGIA LTDA			Posição em 30/09/2010 (Em Unidades)	
Acionista	Quotas		Qde	%
	Qde	%		
Wuhan Iron and Steel Group Corporation (*)	576.000.000	90,00%		
Wuhan Iron and Steel Group Minerals Company Limited (*)	64.000.000	10,00%		
<b>Total</b>	<b>640.000.000</b>	<b>100,0%</b>		

(\*) Investidor Estrangeiro

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****2. POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**

<b>POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>					
<b>Posição em 30/09/2011</b>					
<i>Acionista</i>	<b>Quantidade de Ações Ordinárias</b>		<b>Quantidade de Ações Preferenciais</b>		<b>Quantidade Total de Ações (Em Unidades)</b>
	<b>(Em Unidades)</b>	<b>%</b>	<b>(Em Unidades)</b>	<b>%</b>	
<b>Controlador</b>	258.651.225	41,75%			258.651.225
<b>Administradores</b>					
Conselho de Administração(**)	501.785	0,08%			501.785
Diretoria	713.192	0,12%			713.192
<b>Conselho Fiscal</b>					
<b>Ações em Tesouraria</b>					
<b>Outros Acionistas</b>	359.723.590	58,06%			359.723.590
<b>Total</b>	<b>619.589.792</b>	<b>100,0%</b>			<b>619.589.792</b>
<b>Ações em Circulação</b>	359.723.590	58,06%			359.723.590

<b>POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>					
<b>Posição em 30/09/2010</b>					
<i>Acionista</i>	<b>Quantidade de Ações Ordinárias</b>		<b>Quantidade de Ações Preferenciais</b>		<b>Quantidade Total de Ações (Em Unidades)</b>
	<b>(Em Unidades)</b>	<b>%</b>	<b>(Em Unidades)</b>	<b>%</b>	
<b>Controlador</b>	199.339.215	42,15%			199.339.215
<b>Administradores</b>					
Conselho de Administração(**)	1.877.745	0,40%			1.877.745
Diretoria	360.597	0,08%			360.597
<b>Conselho Fiscal</b>					
<b>Ações em Tesouraria</b>					
<b>Outros Acionistas</b>	271.395.789	57,38%			271.395.789
<b>Total</b>	<b>472.973.346</b>	<b>100,0%</b>			<b>472.973.346</b>
<b>Ações em Circulação</b>	271.395.789	57,38%			271.395.789

**3. A COMPANHIA ESTÁ VINCULADA À ARBITRAGEM NA CÂMARA DE ARBITRAGEM DO MERCADO, CONFORME CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA CONSTANTE DO SEU ESTATUTO SOCIAL.**

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao  
Conselho de Administração e Acionistas da  
MMX Mineração e Metálicos S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da MMX Mineração e Metálicos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e as das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Ênfase

Sem ressaltar a nossa conclusão, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 5 às informações trimestrais que descreve uma combinação de negócios registrada pela Companhia em maio de 2011 que foi objeto de uma consulta junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) visando corroborar o tratamento contábil adotado, para a qual ainda não foi recebida resposta.

### Outros assuntos

#### Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 2011

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Ulysses M. Duarte Magalhães  
Contador CRC 1RJ 092095/0-8

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais (Controladora e Consolidado) relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2011.

Rio de Janeiro, 07 de novembro de 2011.

Guilherme Frederico Escalhão - Diretor Presidente  
Chequer Hanna Bou-Habib - Diretor  
Luciano Costa Ferreira - Diretor  
Guido Roberto Campos Germani – Diretor Financeiro  
Antonio Alberto Fróes Schettino - Diretor

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no relatório de revisão especial, datado em 08 de agosto de 2011, relativo às Informações Trimestrais (Controladora e Consolidado) do trimestre encerrado em 30 de setembro de 2011.

Rio de Janeiro, 07 de novembro de 2011.

Guilherme Frederico Escalhão - Diretor Presidente  
Chequer Hanna Bou-Habib - Diretor  
Luciano Costa Ferreira - Diretor  
Guido Roberto Campos Germani – Diretor Financeiro  
Antonio Alberto Fróes Schettino - Diretor